



MANUAL ESPORTIVO 2020

Versão 2020

Incorpora onde cabível, o conteúdo do "Sporting Code Section 3" da FAI, e seus Anexos.

Efetivo a partir de 13/04/2020



INTRODUÇÃO

O Manual Esportivo da FBVP visa divulgar de modo simples e organizado todos os aspectos regulamentares do voo a vela competitivo, de insígnias e de recordes. É baseado sempre que possível, nos regulamentos da FAI. Quando necessário, são criados regulamentos específicos, mas nunca em desacordo com os da FAI.

Em sendo seu conteúdo evolutivo, estará sujeito a revisões aprovadas por via internet pelos pilotos filiados através do Representante dos Atletas, e homologada em Assembleia Geral Ordinária. Modificações evolutivas e/ou corretivas que não alterem conceitos estabelecidos terão validade imediata. Maiores modificações, como sistema de distribuição de planadores, alteração no sistema de handicap terão validade a partir do início da próxima temporada. O regulamento de Competição é aquele aprovado pela última reunião do IGC e se possível testada no último Campeonato Mundial classe FAI.

Quaisquer sugestões para melhoria devem ser encaminhadas ao Diretor Esportivo da FBVP e/ou Representante dos Atletas.

DIVISÃO DO MANUAL ESPORTIVO

1. **Sistema de Competições** – contém todos os detalhes do esporte, distribuição de planadores e outros.
2. **Regulamento de Campeonatos** – contém os detalhes técnicos dos campeonatos, como tipo de provas, como se efetua contagem de pontos, definições, etc.
3. **Anexos**
 - **Proposta para sediar Campeonatos - FBVP**
 - **Lista de Pesos usados no Sistema de Handicap Fixo Francês**
 - **Handicaps Planeurs FFVP – NP 4.1.D de 25/11/2019**
4. **Sporting Code Section 3**, que pode ser acessado através do endereço: https://www.fai.org/sites/default/files/documents/sc3_2019v2.pdf



ENDEREÇOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO EM PLANADORES - FBVP

1- CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente: Valéria Caselato

Email: presidente@planadores.org.br

Vice Presidente: Saulo Vidal de Souza

Email: vicepresidente@planadores.org.br

Tesoureiro: Ricardo de Campos Ramos

Email: tesoureiro@planadores.org.br

Vice-Tesoureiro: Jairo Dynes

Email: vicetesoureiro@planadores.org.br

2 – DIRETORIAS

Diretor Técnico e Esportivo: Henrique Gudin Neto

Email: dirtec@planadores.org.br e dirtecesp@planadores.org.br

Diretor de Material: Valter Gomes Junior

Email: dirmat@plaandores.org.br

Diretor de Ensino: Carlos Schulz

Email: direns@planadores.org.br

Diretor Social e Comunicação: Elson Avallone

Email: dirscom@planadores.org.br

3 – REPRESENTANTE DOS ATLETAS

Fabio Angheben Weber

Email: fabioaw@gmail.com

4 - SECRETARIA

Secretária: Célia Regina Duarte

Email: secretaria@planadores.org.br

Pagamentos, anuidades, informações

Tel: (11) 4112-0190

Praça Rocha Falcão, 47, Sala 5, São Paulo SP, CEP 05115-120

5 – ENDEREÇO DA FAI - IGC

<https://www.fai.org/commission/igc>



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	02
DIVISÃO DO MANUAL ESPORTIVO.....	02
ENDEREÇOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO EM PLANADORES – FBVP.....	03
ÍNDICE.....	04
1.0 SISTEMA DE COMPETIÇÕES.....	06
1.1 Objetivo.....	06
1.2 Temporada.....	06
1.3 Geral.....	06
1.4 Tipos de Provas nas Competições Nacionais.....	06
1.5 Classes de Planadores nas Competições.....	07
1.6 Definições das Competições de Voo a Vela.....	08
1.6.1 Provas de Clubes.....	08
1.6.2 Campeonatos Regionais.....	08
1.6.3 Campeonatos Etapas Sul Sudeste, Centro Oeste.....	09
1.6.4 Campeonato Brasileiro.....	10
1.6.5 Campeão Brasileiro.....	11
1.6.6 Campeonatos não válidos para o Ranking e não válidos para a qualificação dos aeroclubes nas Assembleias Gerais, conforme artigo 20º, parágrafo 2º, Estatuto FBVP 2019	11
2.0 CALENDÁRIO ESPORTIVO.....	14
2.1 Objetivo.....	14
2.2 Aplicabilidade.....	14
2.3 Definição de Datas.....	14
3.0 ORGANIZAÇÃO DE CAMPEONATOS.....	14
3.1 Objetivos.....	14
3.2 Aplicabilidade.....	15
3.3 Requisitos e Recursos e/ou Condições Obrigatórias.....	15
3.3.1 Geral.....	15
3.3.2 Definição de Datas.....	16
3.3.3 Inscrições.....	16
3.3.4 Comissão de Provas.....	16
3.3.5 Partidas/Chegadas.....	17
3.3.6 Comissão de Pontos.....	17
3.3.7 Operações.....	18
3.3.8 Segurança de Voo.....	18
3.3.9 Júri.....	18
3.4 Requisitos e Recursos e/ou Condições Aconselháveis.....	18
3.4.1 Operações.....	18
3.4.2 Meteorologia.....	20
3.4.3 Juizes de Partida.....	20
3.4.4 Infra-estrutura.....	21
3.4.5 Recuperações.....	21
3.4.6 Secretaria e Tesouraria.....	22
3.4.7 Briefing Inicial.....	22
3.4.8 Divulgação do Campeonato.....	22
3.4.9 O “Urubu”.....	22
3.4.10 Entrega dos resultados para a FBVP.....	22
3.5 Formulários.....	22
3.5.1 Ficha Individual de Inscrição.....	22
3.5.2 Organização do Campeonato.....	23



3.5.3 Folha de Partidas.....	25
3.5.4 Folha de Chegadas.....	26
3.5.5 Prova Alternativa.....	26
3.5.6 Declaração de Voo.....	27
3.6 Checklist do Campeonato.....	28
4.0 OBSERVADORES OFICIAIS.....	30
4.1 Observador Oficial Esportivo.....	30
4.2 Observador Oficial Delegado.....	30
4.3 Observador Oficial Remoto.....	30
5.0 REGISTRO ELETRÔNICO DE VOO E PONTOS DE VIRADA.....	31
5.1 Definições segundo o Sporting Code Section 3.....	31
5.1.1 Exemplos de Flight Records (FR).....	31
5.1.2 Exemplos de Position Records (PR).....	31
5.1.3 Exemplos de Barógrafos e Eletrônicos.....	31
5.2 Registro Eletrônico para Campeonatos, Insígnias, Recordes e Provas de Clube.....	31
5.2.1 Campeonatos.....	31
5.2.2 Insígnias.....	32
5.2.3 Recordes.....	33
5.3 Pontos de Virada.....	33
6.0 DOCUMENTAÇÃO PARA INSÍGNIAS, RECORDES E PROVAS DE CLUBES.....	33
6.1 Introdução.....	33
6.2 Documentação necessária.....	34
6.2.1 Procedimentos e Documentação para voos de recordes.....	34
6.2.2 Procedimentos e Documentação para voos de insígnias.....	34
6.2.3 Comprovação de Provas de Clube.....	35
6.3 Prazos e remessas de documentos de provas, insígnias e recordes.....	35
7.0 SISTEMA DE RANKING.....	36
7.1 Ranking Nacional de Pilotos – RNP.....	36
7.1.1 Geral.....	36
7.1.2 Contagem de Pontos.....	37
7.2 Ranking de Clubes Triênio - RCT.....	37
7.3 Ranking para Mundiais.....	38
7.4 Publicações do Ranking Nacional de Pilotos, Ranking de Clubes, Ranking para Mundiais.....	40
7.4.1 Valores dos Eventos em Pontos.....	40
8.0 Planadores de Competição – Distribuição e Operação.....	41
8.1 Disposições Gerais.....	41
8.2 Do Pilotos.....	42
8.3 Da Distribuição.....	44
8.4 Responsabilidades dos Aeroclubes.....	44
8.5 Utilização.....	45
8.6 Casos Omissos.....	45
9.0 RECORDES.....	46
9.1 Geral.....	46
9.2 Definição dos Recordes.....	46
9.3 Considerações Gerais.....	47
9.4 Tabela de Recordes em Vigor.....	47
ANEXOS.....	48
ANEXO 1: PROPOSTA PARA SEDIAR CAMPEONATOS E ETAPAS.....	48
ANEXO 2: LISTA DE PESOS USADOS NO SISTEMA DE HANDICAP FIXO FRANCÊS.....	51



1.0 SISTEMA DE COMPETIÇÕES

1.1 OBJETIVO

A finalidade do sistema é fomentar competições em todos os clubes filiados, ao longo de todo ano, definindo os tipos de competições bem como seus requisitos técnicos.

1.2 TEMPORADA

Uma temporada é por definição o período que vai do primeiro dia que sucede ao Campeonato Brasileiro ao dia do encerramento do Campeonato Brasileiro seguinte.

1.3 GERAL

A FBVP reconhece as seguintes competições para efeito de contagem de pontos no Sistema de Ranking, divulgados no calendário Esportivo da FBVP:

- Provas de Clubes.
- Campeonatos Regionais.
- Campeonatos Sudeste, Sul e Centro Oeste.
- Campeonato Brasileiro.
- Campeonatos Continentais (Sul Americano e Panamericano).
- Campeonatos Mundiais.

Para a adequada organização destes campeonatos, algumas premissas deverão ser cumpridas, tais quais:

- 1) O valor dos reboques deverão ser depositados na conta bancária da FBVP, para posteriormente serem repassados aos aeroclubes, no caso dos Campeonatos Etapa Sul, Sudeste, Centro Oeste e Campeonato Brasileiro;
- 2) Para a participação em campeonatos organizados e reconhecidos pela FBVP, será necessária a comprovação de registro de C de Prata junto à FBVP, exceto à provas de clube e campeonatos regionais;
- 3) Toda pontuação dos Campeonatos Etapa Sul, Sudeste e Centro Oeste, e Campeonatos Regionais bem como do Campeonato Brasileiro, deverão ser efetuados pela FBVP;
- 4) O SUPERVISOR OFICIAL da FBVP deverá ser filiado a FBVP, não competidor no evento que irá supervisionar, e ter licença de piloto de planador. Deverá supervisionar o evento em questão.

1.4 TIPOS DE PROVAS NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS

1.4.1 São utilizadas as provas de Velocidade (Racing Task) e de Área (Assigned Area Task) nas competições nacionais. As comissões de prova deverão alternar os dois tipos



de prova ao longo da competição de maneira que nenhuma das modalidades seja usada em mais de 67% dos dias da competição.

1.4.2 Provas de Velocidade: ocorrem seguindo um percurso com no mínimo dois pontos de virada além da chegada e da saída. Todos os pilotos que completarem as provas receberão pontos de distância e de velocidade. Os pilotos que não completarem o percurso receberão apenas pontos de distância calculados proporcionalmente à máxima distância voada.

1.4.3 Provas de Área: consistem de provas de velocidade sobre um percurso através de no mínimo duas áreas além da saída e chegada. As provas de área terão um tempo mínimo de duração estipulado. Os pilotos que completarem as provas receberão pontos de distância e pontos de velocidade. As velocidades são calculadas dividindo-se a distância percorrida pelo tempo de duração estipulado para a prova ou tempo efetivamente gasto pelo competidor, o que for maior. Os pilotos que não completarem o percurso receberão apenas pontos de distância calculados proporcionalmente à máxima distância voada.

1.4.3.1 Se pelo menos um dos pilotos competidores exceder 95% da distância máxima possível da prova, em tempo inferior à duração mínima da prova, o seu tempo de prova será utilizado como o valor de duração mínima para o cálculo da pontuação de todos os competidores. No caso de mais de um piloto ultrapassar os 95% abaixo do tempo mínimo, será adotado na pontuação o menor tempo de prova entre eles.

1.5 CLASSES DE PLANADORES NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS

1.5.1 As competições de planadores no Brasil são disputadas em quatro classes distintas – KW-1, Clube, Racing e Open. Utiliza-se a tabela do handicap “multiclasses” francês – **“Handicaps Planeurs FFVP – NP 4.1.D de 25/11/2019”** (em anexo), que serão disputadas por planadores que apresentem os seguintes índices de handicap francês:

Classe KW-1: índice fixo e único de **78**.

Classe Clube: máximo de **98**, obrigatoriamente sem carregar lastro alijável e respeitados os pesos máximos da Lista de Handicaps e Pesos - Anexo 2;

Classe Racing: entre **98** e **112** inclusive;

Classe Open: a partir de **113** inclusive.

1.5.2 Quantidade mínima de planadores por classe, para validação das seguintes competições:

- Provas de Clube: mínimo de 3 planadores por classe;
- Campeonatos Regionais: mínimo de 4 planadores por classe;



- Campeonato Brasileiro, Campeonatos Etapa Sul, Centro Oeste e Sudeste: mínimo de 5 planadores por classe.

1.5.3 No caso de falta de quorum para se constituir uma classe, os planadores serão agregados à classe contígua com desempenho mais compatível, situação denominada como “Classe Única” neste manual.

1.5.4 Marcação de provas e premiação quando houver Classe Única: a comissão de provas deve contar com pelo menos um participante da classe de menor desempenho. As provas marcadas serão exclusivamente de área ficando sem efeito o disposto em 1.4.1. As distâncias das provas de centro a centro das áreas devem ser dimensionadas para o planador com desempenho equidistante entre o participante de maior e o de menor desempenho.

1.6 DEFINIÇÕES DAS COMPETIÇÕES DE VOO A VELA

1.6.1 Provas de Clube

São provas decididas de forma espontânea, entre pilotos. Não necessitam inclusão no calendário esportivo ou organização oficial. Os participantes não precisam pertencer, necessariamente, ao mesmo clube ou ao clube no qual a prova é realizada.

Requisitos para validação de uma "Prova de Clube":

- Mínimo de 3 planadores por classe com pontos > 0.
- Regulamentado conforme o Regulamento de Campeonatos, exceto pelo citado aqui.
- Supervisionadas por um SUPERVISOR OFICIAL.
- Comprovação: Todos os participantes devem comprovar a prova realizada conforme capítulo 6 (documentação de voos para insígnias e records) do "Manual Esportivo" da FBVP.

Observações:

1. Para cálculo dos pontos, a Diretoria Técnica da FBVP disponibiliza um tutorial do *See You Competition*, à disposição dos interessados, pelo Diretor Esportivo. O Supervisor Oficial da FBVP, necessário para validar as provas de clube, não pode ser um dos pilotos competidores.
2. Provas de Clubes que não observarem os requisitos para validação, não serão computadas no ranking anual.

1.6.2 Campeonatos Regionais

Os Campeonatos Regionais são eventos organizados e divulgados previamente pelos clubes interessados junto a FBVP.



Requisitos para validação de um Campeonato Regional:

- São organizados nos finais de semana, com duração de, e não superior a 2 finais de semana (com extensão somente no caso de feriados).
- Os aeroclubes filiados: não poderão marcar campeonatos dentro de uma mesma quinzena. Não poderá haver coincidência de duas datas na mesma região (área dentro de um raio de 300 km com centro no local de realização do campeonato); não poderá haver coincidência com datas dos campeonatos do Sul, Sudeste, Centro Oeste e Brasileiro.
- A solicitação à FBVP de um regional no calendário esportivo tem de ser feita com até 30 dias de antecedência.
- Supervisionadas por um SUPERVISOR OFICIAL.
- Mínimo de 2 clubes participantes, com 4 planadores por classe obtendo pontos > 0 em duas provas válidas no mínimo. Organizado conforme capítulo 3 (organização de Campeonatos) do Manual Esportivo da FBVP, pelo Clube interessado.
- Regulamentado conforme o Regulamento de Campeonatos do Manual Esportivo da FBVP, exceto pelo citado aqui. O Supervisor Oficial da FBVP, necessário para validar os Campeonatos Regionais pode ser um dos pilotos competidores.

1.6.3 Campeonatos Etapas Sul, Sudeste e Centro Oeste

Os campeonatos são eventos de grande importância, que reúnem volovelistas das regiões mais ativas neste esporte, em três campeonatos:

- Região Sul. **Nome oficial: xx° Campeonato de Voo em Planadores Etapa Sul;**
- Região Centro Oeste. **Nome oficial: xx° Campeonato de Voo em Planadores Etapa Centro Oeste;**
- Região Sudeste. **Nome oficial: xx° Campeonato de Voo em Planadores Etapa Sudeste**

Onde **xx°** é o mesmo numeral indicativo do Campeonato Brasileiro da temporada

Estes eventos são oficialmente marcados pela FBVP e tem os seguintes requisitos para sua validação:

- Constar no calendário esportivo da FBVP (Ver capítulo 2 do Manual Esportivo da FBVP).
- Ser realizado no máximo um por ano em cada região.
- Ter duração de 5 a 7 dias.
- Mínimo de 3 clubes participantes, com 5 planadores por classe em 3 provas válidas no mínimo.
- Organizados conforme capítulo 3 (Organização de Campeonatos) do Manual Esportivo FBVP, pelos Clubes da região.
- Supervisionadas por um SUPERVISOR OFICIAL.



- Regulamentado conforme o Regulamento de Campeonatos do Manual Esportivo da FBVP. As organizações das Etapas do Campeonato Brasileiro devem ser controladas pelo Diretor Esportivo e FBVP. A organização fica a cargo da entidade aerodesportiva que sedia o campeonato ou ainda de empresa organizada para este fim, desde que aprovada pela Diretoria da FBVP.

1.6.4 Campeonato Brasileiro

- É a maior competição do Voo a Vela Nacional. O Campeão Brasileiro é definido unicamente pelo resultado deste campeonato.
- A participação nas Classes Racing e Open é considerada uma condição "sine-qua-non" para participação como piloto nos Campeonatos Mundiais nas classes Standard, 15m, 18m, Biplaces 20m e Open.
- A participação nas classes KW-1 e Clube é condição para a participação nos Campeonatos Mundiais classes 13.5m e Club
- Na ausência de interessados qualificados conforme a regra acima para voarem em uma determinada classe no Mundial, ficará liberada a participação a qualquer piloto independente da classe voada no Nacional respeitada a ordem do ranking.

Tem as seguintes características:

- **Nome oficial: xx° Campeonato Brasileiro de Voo em Planadores**, onde xx° é o numeral indicativo do Campeonato Brasileiro da temporada.
- Constar do Calendário Esportivo da FBVP – notar que o Campeonato Brasileiro pode ocorrer em datas diferentes para as 4 classes – KW-1, Clube, Racing e Open.
- Um por ano, com duração de uma semana + feriados.
- Deverá ser realizado obrigatoriamente em cada região (Sul, Sudeste e Centro Oeste) alternadamente.
- Mínimo de 3 clubes participantes, com 5 planadores por classe em 4 provas válidas no mínimo.
- Organizado conforme capítulo 3 (Organização de Campeonatos) do Manual Esportivo da FBVP.
- Supervisionadas por um SUPERVISOR OFICIAL.
- Regulamentado conforme Regulamento de Campeonatos do Manual Esportivo da FBVP.
- A organização do Campeonato Brasileiro deve ser supervisionada pelo Diretor Esportivo.
- A organização fica a cargo da entidade aerodesportiva que sedia o campeonato ou ainda de empresa contratada para este fim, desde que aprovada pela Diretoria da FBVP.

- Recomenda-se observar os estudos meteorológicos disponíveis quando for definido o local para a última etapa do Campeonato Brasileiro.
- As organizações dos campeonatos Brasileiros deverão realizar uma premiação a parte para os novatos (pilotos que nunca participaram de um Campeonato Brasileiro). Esta premiação será única para todas as classes, baseada no rendimento dos novatos que competiram nas classes KW-1, Clube, Racing e Open. A colocação será feita baseada no percentual obtido pelo piloto em relação ao piloto vencedor de sua classe (número máximo de pontos da classe).

1.6.5 Campeão Brasileiro

Será considerado como Campeão Brasileiro o piloto que vencer o Campeonato Brasileiro, em sua devida classe.

1.6.6 Campeonatos não válidos para o Ranking e não válidos para a qualificação dos aeroclubes nas Assembleias Gerais, conforme o artigo 20º , parágrafo 2º, do Estatuto FBVP 2019.

1.6.6.1 Campeonato Descentralizado Brasileiro

Baseia-se nas regras do Campeonato Internacional OLC – Online Championship, que podem ser encontradas no site <http://www.onlinecontest.org/olc-2.0/gliding/cms.html?url=rules>.

O campeão do Campeonato Descentralizado Brasileiro será definido em seguida ao fechamento da temporada da OLC. Caso isto ocorra antes do encerramento da Etapa Final do Campeonato Brasileiro, a premiação ocorrerá na cerimônia de encerramento deste.

A premiação OLC, baseada sempre em voo registrados o Brasil (OLC-Brasil), será para:

1. Piloto campeão OLC (OLC Champion);
2. Piloto com o melhor voo da temporada OLC (Statistic: Best Flight);
3. Piloto com o maior número de pontos OLC (Statistic: All Flights);
4. Piloto com o maior número de voos no OLC (conforme número de vôos em “Statistic: All Flights”);
5. Aeroclube com o maior número de voos OLC (conforme número de vôos em “Statistic: Club”);
6. Aeroclube com o maior número de pontos OLC (Statistic: Club).

1.6.6.2 Campeonato Panamericano FBVP de Voo em Planadores Virtual



Este campeonato foi idealizado para fomentar e divulgar o esporte, e proporcionar treinamento aos pilotos. E esperamos que muitos que voam no virtual, algum dia possam estar também no voo real.

Muitos campeões mundiais tem utilizado o voo virtual em treinar para campeonatos, em regiões ainda que não estão familiarizados, e também procurando adquirir destreza na utilização dos programas de navegação, como o XCSoar.

As condições para a realização do “**xxº Campeonato Panamericano FBVP de Voo em Planadores Virtual**”, serão:

- Utilização do Condor, versão mais recente.
- Será realizado prova de área com o tempo máximo de 02:00 h.
- Os cenários utilizados serão os brasileiros, argentinos e americanos.
- As condições atmosféricas utilizadas, serão as mais próximas do real.
- Os planadores utilizados serão os originais do Condor.
- Para comunicação durante a competição será utilizado o TeamSpeak.
- Os planos de voo (FPL) estarão disponíveis 1 hora antes para download no BrasilXcSoaring (Facebook) e no Grupo a ser criado no whatsapp.
- Os resultados estarão disponíveis em aproximadamente 3 horas do fim de cada prova.
- Teremos dois servidores sob nossa responsabilidade.

A. Pré-requisitos

Todo piloto deve possuir uma cópia legal própria da ultima versão do Condor. Qualquer modificação da aplicação ou qualquer uma das aeronaves está proibida e será penalizada pela desqualificação da competição.

B. Calendário da competição

A competição começa em **abril do corrente ano**.

C. Planador

1. Conforme a task: Standard, 15-meters, 18-meters, Open Class
2. Handicap: SIM;
3. Join time 20 minutos.
4. Race start: 15 minutos depois do fim do join time.
5. Janela de largada: 45 minutos
6. Para Racing tasks: join time 20min. race start: 20 min.
7. Start line, finish line e turnpoints: altitude e largura dependendo da task.
8. Briefing: 60 minutos antes da corrida disponível no site.
9. Mid-air colisão "Q" sem penalidade.
10. Sentido de rotação de térmica (10 km): esquerda.



11. Plane icons range: 4 km.
12. Turnpoint helpers range: 0 km.
13. Comunicação Team Speack recomendável.
14. Passwords: fornecido pelo servidor no briefing da prova.

D. Provas

1. O servidor para a prova estará aberto `às 21:00 h.
2. A senha de acesso estará disponível no briefing junto com o arquivo FPL, que estará disponível às 20:00 no dia da prova através do BrasilXCSoaring (FaceBook) e grupo criado no Whatsapp.
3. As provas serão mistas do tipo AAT (prova de área) e Racing.
4. Os turnpoints serão com raio de 500m/AAT tasks definidos pelo tasksetter.
5. Altura de chegada definida no briefing de cada prova.
6. Lançamento por reboque em todas as provas.
7. Altitude de largada definida para cada prova.
8. Voo em nuvem será penalizado com 60 pontos por minuto.
9. Restarter permitido até o primeiro turnpoint.
10. Em caso de desconecção, o piloto deve prosseguir o voo off-line e enviar o arquivo FTR até 1 hora do termino da competição.

E. Sistema de pontuação

A competição com o sistema de pontuação máxima de 1000 pontos.

F. Desconexão, penalidades e protestos

1. Pouso fora na task: pontuação por distância.
2. Colisão com o solo ou obstáculo: 0 pontos.
3. Não envio de FTR: 0 pontos.
4. Mid air colisão "Q" sem penalidades.
5. Voo em nuvem: 60 pontos por minutos.

G. Considerações Gerais

1. É proibido qualquer voo perigoso.
2. Rodar térmica é determinado pelo primeiro planador.
3. Se você tem dúvidas, pergunte no bate-papo.
4. A violação óbvia e deliberada destas regras pode ser punida com penalidade de 10 minutos após o protesto.
5. Violação repetida será punida pela exclusão da competição.

H. Premiações



A premiação para os três primeiros colocados serão entregues em evento esportivo organizado pela FBVP.

1.6.6.3 Campeonato Brasileiro de Acrobacia em Planadores

Existe a previsão de realização de campeonatos de acrobacia em planadores. A organização deste campeonato, as regras, e outras informações, serão divulgadas futuramente, e incorporadas ao Manual Esportivo – FBVP, na sua próxima edição.

Link para “*Sporting Code Section 6*” da FAI, Part 2, que estabelece as regras para os campeonatos de acrobacia em planadores:

https://www.fai.org/sites/default/files/documents/sc_section6_part2_2015-2.pdf

2.0 CALENDÁRIO ESPORTIVO

Disponível para download na homepage da FBVP, devendo ser atualizado no mínimo a cada três meses. Link: <https://www.planadores.org.br/competicoes/34/calendario-esportivo>

2.1 OBJETIVO

O "Calendário Esportivo FBVP" visa oficializar e divulgar os eventos esportivos com a antecedência necessária para permitir a sua organização, bem como, a participação dos voavelistas interessados.

2.2 APLICABILIDADE

Os seguintes eventos esportivos, para serem reconhecidos pela FBVP, deverão ser incluídos no Calendário:

- Provas de Clube;
- Campeonatos Regionais;
- Campeonatos Etapa Sul, Sudeste e Centro Oeste;
- Campeonato Brasileiro.

Poder-se-á incluir outros eventos nacionais e internacionais de interesse.

2.3 DEFINIÇÃO DE DATAS

No período de 12 meses antes do término da temporada, a FBVP enviará um email aos clubes, para apresentarem a proposta de sediar o campeonato brasileiro e as etapas, na temporada seguinte.



Os Aeroclubes interessados deverão enviar suas propostas com as condições para a realização deste Campeonato, tais como data, condições da pista, espaço aéreo, meteorologia, preços de reboques, preços de resgate, preços de inscrição, número de rebocadores, previsão de participantes, infraestrutura (alojamentos, hotéis, camping), alimentação no local, outras informações que forem relevantes, de acordo com a proposta (ANEXO 01).

3.0 ORGANIZAÇÃO DE CAMPEONATOS

3.1 OBJETIVOS

Este capítulo visa orientar os clubes e as pessoas interessadas em organizar campeonatos de voo à vela quanto aos requisitos organizacionais mínimos para que estes possam ser homologados pela FBVP. Cita também outros aspectos de grande utilidade para o bom andamento de um campeonato.

3.2 APLICABILIDADE

Aplica-se aos seguintes campeonatos:

- Campeonatos Etapa Sul, Sudeste, Centro Oeste e Campeonato Brasileiro.
- Campeonatos Regionais.

Os demais voos esportivos, tais como, provas de clube, insígnias e recordes devem ser comprovados conforme citados no capítulo 6 - "Documentos de voo para Insígnias e Recordes".

3.3 REQUISITOS/RECURSOS E/OU CONDIÇÕES OBRIGATÓRIAS

3.3.1 Geral

A "Organização" do evento será formada pelo grupo de pessoas que deseja organizá-lo. Destas pessoas da Organização uma será considerada o Diretor do Campeonato. Este deverá entrar em contato com o Diretor Esportivo da FBVP antes do início da competição (1 mês antes por exemplo) a fim de apresentar-se e permitir contatos posteriores. O Diretor do Campeonato e o responsável pelo evento e deverá prestar contas a FBVP quanto a eventuais falhas verificadas durante o mesmo. Também deverá ter condições de atender uma auditoria da FBVP. A execução dos trabalhos ficará a cargo da "Organização".

Todas as inscrições deverão ser depositadas na conta bancária da Federação. Deste valor ficarão retidos 10% nos cofres da FBVP, e os 90% restantes serão devolvidos aos organizadores. **Os dados bancários serão indicados pela FBVP.** Os reboques



deverão ser depositados na conta da FBVP inclusive, sendo que serão repassados integralmente para o clube organizador do evento.

Haverá devolução do valor da inscrição, se o piloto solicitar 5 dias antes do briefing inicial do campeonato/etapa ou prova. A desistência deverá ser comunicada por email à secretaria da FBVP, após este período não haverá devolução dos valores de inscrição;

Deverão haver considerações para assistência médica, acidentes, parte jurídica.

Deve ser providenciado um banner com o logo da FBVP, logo do Aeroclube organizador, e dos patrocinadores.

O logotipo da FBVP deve estar estampado em primeiro lugar antes do logo do Aeroclube organizador.

Um Supervisor Oficial da FBVP deverá estar presente durante todo o período do evento supervisionando a execução dos trabalhos para, no fim da competição, testemunhar os resultados perante a FBVP.

Todos os formulários/relatórios citados abaixo deverão ser vistoriados pelo Supervisor Oficial da FBVP, e após o encerramento, o Diretor do Campeonato os encaminhará ao Diretor Esportivo da FBVP.

Cabe ao Diretor de Campeonato manter atualizado o hot site do mesmo, bem como as informações disponibilizadas em outros sites (como o Soaring Spot).

São eles:

- Organização.
- Inscrições.
- Prova do dia (de todas as provas marcadas) geradas através do aplicativo SeeYou.
- Passagens (de todas as provas válidas).
- Arquivos de contagem de pontos.
- Relatório da contagem de pontos, dia a dia e acumulado, com assinaturas do Diretor do Campeonato.

Observação: A quantidade de pessoas envolvidas em cada atividade fica a critério da organização, podendo as pessoas acumular cargos e serem pilotos.

3.3.2 Definição de Datas

Conforme "Calendário Esportivo FBVP" (capítulo 2).

3.3.3 Inscrições



Preenchimento via online do formulário de Inscrição individual, conforme anexo, até o momento do término das inscrições sugerindo-se as inscrições fechem três dias antes da primeira prova. O link para o preenchimento deverá estar inserido no convite do campeonato, etapa ou prova.

3.3.4 Comissão de Provas

Deverá haver a presença de *task setter* e um auxiliar, que não deverão estar participando como competidor, e suas despesas deverão ser ressarcidas pela organização do campeonato brasileiro. O *task setter* deverá elaborar as provas de todas as classes participantes deste evento.

Nas etapas Sul, Sudeste e Centro Oeste não haverá a presença do *task setter*, obrigatoriamente, mas é possível a participação de forma remota.

A comissão de provas nas etapas sul, sudeste e centro oeste, será constituída pela organização do evento, deverá escolher a prova do dia, gerando uma folha de prova através do SeeYou e garantir a distribuição para todos os participantes inscritos, durante o briefing. Deve ser composta por 3 pessoas necessariamente eleitas pelos pilotos participantes.

Pode haver uma comissão de Provas em cada Classe, desde que esta comissão realize as provas de classes diferentes caso sejam competidores deste evento. Os pilotos deverão ser experientes de forma a planejar melhor as provas, evitando provas mal dimensionadas. Não há obrigatoriedade de um membro da comissão ser piloto do clube sede do campeonato.

Não há obrigatoriedade de um ou mais membros da comissão de provas estar fisicamente no campeonato, podendo participar de forma remota.

A comissão de provas deverá ser formada por pessoas de considerável experiência em campeonatos. Deverá receber do meteorologista as informações do dia, definir a prova do dia conforme formulário "Prova do Dia", dentro do polígono de provas, usando o mapa oficial do campeonato. As provas deverão ser elaboradas e impressas com auxílio do aplicativo SeeYou. Os pontos de virada deverão ser divulgados antes do início do campeonato, com pelo menos 1 semana de antecedência, via internet, no briefing inicial poderão ser corrigidos eventuais erros.

3.3.5 Partidas/Chegadas

As saídas e chegadas dos planadores deverão ser comprovadas por registradores de Voo (FR) aprovados pela FBVP. A organização designará os Juizes de Partida que deverão anotar os horários de largada assim que transmitidos via rádio pelos pilotos.

3.3.6 Comissão de Pontos



Composta por no mínimo 3 pessoas, por Classe, podendo ser pilotos ou não, participantes ou não, pertencendo sempre a clubes diferentes. Poderá ser adotado o critério de rotação da comissão de pontos, a cada dia do campeonato.

A organização do campeonato deverá fornecer uma pessoa especializada para o download, análise de voos e emissão dos resultados que será o responsável pela pontuação. Essa pessoa não precisa estar fisicamente no local do campeonato, podendo fazê-lo de forma remota.

Os membros deverão analisar apenas os itens duvidosos que serão reportados pelo responsável de pontuação. E a qualquer momento poderão fiscalizar o trabalho realizado pelo mesmo. Após a obtenção do resultado final a organização deverá retornar os arquivos e o relatório acumulado ao Supervisor Oficial da FBVP, que o assinará. Feito isto, o Diretor do Campeonato deverá encaminhar o conjunto a FBVP.

Em último caso, se a organização do campeonato não conseguir contratar o responsável pela pontuação, o piloto que realizar este trabalho terá sua inscrição devolvida pela organização do campeonato.

3.3.7 Operações

A pessoa responsável pelas operações deverá organizar o tráfego aéreo, de carros e de pessoal no local do evento. Tem o direito de suspender e mesmo cancelar uma prova a bem da segurança das operações. Coordenará a formação do grid e os lançamentos.

3.3.8 Segurança de Voo

O responsável pela segurança de voo deverá participar diariamente do briefing, propondo medidas preventivas para elevar o nível de segurança da competição e analisando de maneira educativa eventuais ocorrências de risco. Nos casos de reincidência ou de ocorrências graves poderá propor medidas de caráter punitivo e mesmo elaborar um relatório de perigo para a ANAC.

3.3.9 Júri

O Júri compõe-se de acordo com o regulamentado no Capítulo 5.

3.4 – REQUISITOS/RECURSOS E/OU CONDIÇÕES ACONSELHÁVEIS

3.4.1 Operações

O setor de operações tem as seguintes atribuições:



- a) Definir o polígono de provas, os pontos de virada, o mapa oficial do campeonato. Providenciar a emissão do NOTAM. Os pontos de virada, partida e chegada devem ser definidos em coordenadas geográficas.
- b) Definir a lista de pontos de virada, disponibilizando pelo menos 1 semana antes do início do campeonato.
- c) Preparar o "esquema operacional". Um desenho preparado antes do campeonato no qual aparecem:
- Pista e hangares/construções do aeródromo/obstáculos.
 - Estacionamento de planadores, aviões rebocadores, outras aeronaves, carretas e carros.
 - Abastecimento de água para lastro.
 - Circulação de planadores, aviões rebocadores, outras aeronaves e carros, antes e no fim da prova.
 - Local de pesagem
 - Grid de decolagem nas cabeceiras.
 - Local dos juízes.
 - Tráfego de decolagem/pouso de planadores, aviões rebocadores e outras aeronaves.
 - Área de desligamento.
 - Áreas para jogar as cordas de reboque.
- d) Implantar o esquema operacional, fisicamente, com placas, cordas, torneiras, etc. e durante o briefing inicial, divulgar o esquema.
- e) Definir e divulgar as frequências VHF em uso durante o evento, bem como os telefones que poderão ser usados para avisos de pouso fora.
- f) Definir e divulgar operação do avião "paquera" no fim da tarde.
- g) Coordenar os voos de sondagem com a meteorologia.
- h) Coordenar as atividades dos pilotos rebocadores, bem como os resgates por avião.
- i) Verificar instrumentos e pesos dos planadores participantes.
- j) Providenciar um esquema para atendimento médico de emergência.
- k) Diariamente
- Zelar pela segurança de voo durante o evento.
 - Definir, em conjunto com a comissão de provas, os horários de chegada na pista, fechamento do grid, da primeira decolagem e o corredor de chegadas.
 - Definir a cabeceira em uso para decolagem.



- Coordenar as decolagens: corda engatada/pista livre.
- Decolagem.
- Pouso de rebocadores/planadores/outros.
- Anotar as infrações cometidas e comunicá-las ao Diretor do Campeonato e ao Diretor de Segurança.
- Assessorar os pilotos participantes na passagem e no pouso quando retornarem da prova.
- Coordenar as recuperações por avião.
- Verificar se todos os planadores foram localizados.

l) Material necessário para Operações

- Bandeiras verde/vermelha para sinalizar decolagens e pousos.
- Um megafone ou serviço de alto-falante.
- 01 Radio VHF portátil para coordenar as decolagens.
- 01 Radio para os Juizes de Largada/Chegada
- Rotaer atualizado.
- Mapas oficiais do Campeonato
- 01 GPS

3.4.2 Meteorologia

Cabe ao setor de meteorologia informar os pilotos participantes da situação meteorológica e da sua evolução durante o dia. O gráfico ou relatório a ser apresentado aos volovelistas (previsão do dia térmico) deverá conter:

- Início e fim do dia térmico.
- Altura da base (ou topo da térmica seca).
- Intensidade das térmicas.
- Ventos de superfície e em altitude.
- Cobertura das nuvens (em oitavos).
- Previsão de CB's, chuvas e relâmpagos.
- Cobertura em cirrus, stratus, alto-cumulus, etc.
- Entrada de frentes.
- Cunhas (brisas marítimas).
- Super desenvolvimentos e estratificação dos cúmulus.

Importante: Os trabalhos de meteorologia devem ser executados nas primeiras horas do dia e as conclusões devem ficar a disposição da Comissão de Provas em tempo hábil para que tudo fique pronto antes do Briefing.

Checar aos dados sugeridos neste gráfico é trabalho para um profissional especializado. No entanto, alguns passos são úteis e baseados neles pode-se prever com bom nível de acerto:



- Sondagem de temperatura (coordenar com o setor de operações).
- Aquecimento do dia (bulbos seco e úmido).
- Observação do vento/pressão ao longo do dia.
- Evolução dos dias.
- Carta sinóptica.
- Gráfico de altura da base.

A meteorologia não precisa estar fisicamente no local das provas, podendo fazer seu trabalho de forma remota.

3.4.3 Juízes de Partida

É o grupo de pessoas encarregadas de anotar as partidas dos planadores em prova. Basta uma pessoa para preencher o formulário Partidas.

3.4.4 Infra-estrutura

a) Instalações Sanitárias: Deve-se providenciar um mínimo de um sanitário para cada quatro pilotos inscritos.

b) Hangaragem: Hangaragem é indispensável para planadores de madeira. Os de fibra podem ser estaqueados de forma segura no tempo. (Se a região é sujeita a raios, é necessário pára-raios no local). Atenção: um planador que se solte durante a passagem de um CB pode avariar vários outros!

c) Restaurante: Na falta de um bar ou lanchonete no aeroclube, deve-se pensar no em água potável abundante e a contratação de empresa de fornecimento de refeições ou *food truck*.

d) Lastro: Deve existir água, encanamentos e torneiras em quantidade e espaçamento suficiente. Considerar que cada planador consome 150 l de água e que mais 50 l são gastos ao lavar e em perdas ao lastrar, e que um planador leva mais de 1/2 hora para ser lastrado. É conveniente haver tantas torneiras para lastro quantos forem os planadores inscritos que levem lastro d'água.

e) Divulgação das facilidades: É de todo aconselhável que se divulgue, com antecedência, quais as condições de alojamento, alimentação, facilidades, comercio, restaurantes e hangaragem do local previsto para a competição.

f) Rebocadores : Deve ser definido um número coerente de rebocadores em relação ao número de participantes., sendo que o ideal é 1 rebocador para 6 planadores (6:1) Deverá haver diferenciação no preço de reboque: planadores das classes Racing e



Open pagam um valor maior que os planadores da classe KW-1 e Clube. O valor desta diferenciação deve constar nos “Procedimentos Locais”.

g) Internet : O aeroclube deve oferecer acesso à internet via wireless, se possível uma rede para a organização e outra aberta para competidores e equipe.

3.4.5 Recuperações

O setor de operações deverá ser bem equipado para evitar atraso nas recuperações que poderão afetar a prova do dia seguinte. Estes atrasos, quando ocorrem, provocam um desgaste muito grande em toda organização, pois geram descontentamentos e reclamações por parte dos participantes, reuniões desnecessárias da organização e até mesmo do Júri.

Pelo menos duas pessoas devem estar presentes na sala de Recuperações para atenderem telefones, rádio (VHF), fazerem as anotações necessárias, chamarem as equipes comunicando-lhes o pouso do piloto. É essencial para a segurança que antes do anoitecer todos os pilotos estejam localizados.

3.4.6 Secretaria e Tesouraria

As instalações normais de uma secretaria de Aeroclube são suficientes para o trabalho que consiste basicamente de:

- Compilação de formulários preenchidos referentes ao campeonato.
- Controle de receitas e despesas do evento.

3.4.7 Briefing Inicial

Deve ser feito no dia anterior à primeira prova, com todos os Chefes de delegação, Competidores e Rebocadores presentes. Divulga-se o padrão de operações do evento, normas de segurança e outros assuntos não próprios para os briefings de prova. Neste briefing elege-se e/ou divulga-se a composição das comissões e do Júri. Deve-se conseguir esclarecer todos os aspectos operacionais, de segurança e de disciplina além de servir para checar se a todos as necessidades para o evento estão supridas.

3.4.8 Divulgação do Campeonato

Com antecedência deve o Clube Organizador preocupar-se em divulgar o evento com o maior alcance possível. Deve envolver rádios, jornais e principalmente a televisão e sites/blogs e redes sociais da Internet. Tal publicidade vem ao encontro do objetivo da FBVP em divulgar o esporte, bem como facilita a conquista de patrocínios substanciais às equipes.



3.4.9 O "Urubu"

É a tradicional publicação de todos os campeonatos. Anota e publica os mais incríveis fatos que acontecem (ou que se supõe acontecer) durante o evento.

3.4.10 Entrega dos Resultados para a FBVP

Resultados dos campeonatos somente serão aceitos se enviados no máximo 10 dias a partir da data de encerramento do mesmo, com a taxa da FBVP quitada. Caso contrário o campeonato não será validado.

3.5 – FORMULÁRIOS

3.5.1 – Ficha Individual de Inscrição

Será feita a inscrição online, pela FBVP, e deverá conter as seguintes informações:

1. Nome Completo:
2. Nome de Guerra:
3. RG:
4. CPF:
5. Celular:
6. Email:
7. Endereço/Cidade/Estado:
8. Aero clube:
9. CANAC:
10. Validade do CMA:
11. Planador Tipo:
12. Prefixo do Planador:
13. Prefixo de Competição (CN)
14. Classe:
() Open () Racing () Clube () KW1
15. Marca e Modelo do FR principal:
16. N.de série:
17. Marca e Modelo do FR backup:
18. N.de série:
19. Link do SPOT (uso obrigatório conforme RBAC 91.207 j, exceto se tiver ELT ou PLB)
20. Validade da IAM/RIAM do planador:
21. Validade do seguro RETA:
22. Efetuou pagamento da inscrição com envio do comprovante para a Secretaria FBVP
() SIM () NÃO
23. Anuidade FBVP ano esportivo 2020 quitada
() SIM () NÃO
24. Nome, CANAC, CPF e RG do co-piloto no planador biplace (caso houver)



25. Disponível para participar na Comissão de Provas, Justiça e Pontos

() SIM () NÃO

26. Tamanho de Camiseta e Manga Curta ou Manga Longa

27. Declaro que estarei à disposição da "Organização" para colaborar com a organização do Campeonato. Declaro ainda que conheço e concordo com o Regulamento Esportivo da FBVP e da FAI, em especial o sistema de pontuação e handicap a serem utilizados em competições de voo a vela no Brasil. Respeitarei na íntegra o regulamento que rege este evento, bem como o aplicável na prática normal do Voo a Vela, isentando de responsabilidade a Organização e a FBVP, sobre qualquer dano físico ou material que eu venha sofrer, no período da competição.

() SIM () NÃO

3.5.2 - Organização do Campeonato

EVENTO: _____

LOCAL: _____

DATA DE ABERTURA: ___/___/___ **E ENCERRAMENTO:** ___/___/___

Cada um de nós abaixo assinados, declaramos que faremos respeitar o regulamento aplicável ao evento supracitado, bem como o aplicável no Código Brasileiro de Aeronáutica.

GRUPO DIRETOR

Função	Nome	Clube	Assinatura
Diretor do Campeonato			
Diretor de Operações			
Supervisor Oficial			
Diretor de Segurança			
Tesoureiro			

GRUPO OPERACIONAL

Função	Nome	Clube	Assinatura
Meteorologista			
Task Setter			
Auxiliar do Task Setter 1			
Auxiliar do Task Setter 2			
Juiz de Partida			
Pesagem			

COMISSÃO DE PROVAS CLASSE OPEN

Nome	Clube	Assinatura



COMISSÃO DE PROVAS CLASSE RACING

Nome	Clube	Assinatura

COMISSÃO DE PROVAS CLASSE CLUBE

Nome	Clube	Assinatura

COMISSÃO DE PROVAS CLASSE KW-1

Nome	Clube	Assinatura

COMISSÃO DE PONTOS

Nome	Clube	Assinatura

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Nome	Clube	Assinatura

REBOCADORES

Nome	CANAC	Clube	Assinatura

3.5.3 Folha de Partidas



3.5.5 – Prova Alternativa

EVENTO: _____

DIA: ____/____/____

Nós, Pilotos participantes do evento acima, na CLASSE _____, estamos cientes da mudança de prova, ficando definida a seguinte prova alternativa:

Nome	CN	Clube	Assinatura

3.5.6 - Declaração de Voo

REQUERIMENTO DE INSÍGNIA/RECORDE FAI – FBVP

Nome do Piloto:		Email:
Endereço:		CEP:
Cidade:		UF.:
ANAC N°	FBVP N°	FBVP válido até:

REQUERIMENTO ESTÁ SENDO FEITO PARA INSÍGNIA/RECORDE DE:

<input type="checkbox"/> C de Prata	<input type="checkbox"/> Altitude	<input type="checkbox"/> Distância	<input type="checkbox"/> Permanência
<input type="checkbox"/> C de Ouro	<input type="checkbox"/> Altitude	<input type="checkbox"/> Distância	<input type="checkbox"/> Permanência
<input type="checkbox"/> Diamante	<input type="checkbox"/> Altitude	<input type="checkbox"/> Distância	<input type="checkbox"/> Objetivo
<input type="checkbox"/> 500 km	<input type="checkbox"/> 750 km	<input type="checkbox"/> 1000 Km	<input type="checkbox"/> Recorde
Data do Voo:	Este voo completa uma Insígnia? () Sim. () Não		Qual?
Planador:	Matrícula:	Proprietário:	

DESCRIÇÃO DO VOO:

Hora decolagem:		Hora desligamento:	
Aeródromo de Dec.:		Cidade:	UF:
Altitude do Aeródromo de Dec.: m		Altitude do desligamento: m	
Altitude máxima: m		Máximo ganho de Altitude: m	
Duração do voo (desligamento ao pouso): h min.		Distância total voada: Km	



PONTOS DE VIRADA:

Ponto de Partida:	Lat.:	Long.:		
PV.1.:	Lat.:	Long.:		
PV.2.:	Lat.:	Long.:		
PV.3.:	Lat.:	Long.:		
Chegada remota ou objetivo.:	Lat.:	Long.:	Elv.:	m
Local do Pouso.:	Lat.:	Long.:		

OBSERVADOR OFICIAL & BAROGRAMA:

Eu certifico que supervisionei o voo descrito acima, incluindo a verificação do barógrafo eletrônico, que determinei as altitudes de referência para o voo apresentado, que o piloto realmente realizou o voo solo. Declaro que sou cadastrado na FBVP como Observador Oficial.

Nome:	FBVP. N°
Endereço:	CEP.:
Cidade:	UF.:
Barógrafo usado:	N° de série:
Intervalo de tempo usado (máximo 15 seg.)	seg.

SOLICITO A FBVP O REGISTRO:

_____ (assinatura do Piloto)

_____ (assinatura do Observador Oficial)

Anexo:

Barograma formato IGC ()	Data de calibração do barógrafo:	Certificado de pouso fora ()
Barograma impresso com:	Altimetria (corte vertical) ()	PV's (corte horizontal) ()
Outros documentos:		

3.6 Checklist do Campeonato

	Responsável	Data Início	Data Fim
Definir quem será o Diretor do campeonato			
Definir a Secretaria e Tesouraria do campeonato			
Contratar o responsável pela pontuação			
Checar software de análise de voos e pontuação			
Providenciar aviões rebocadores (quantidade x nº inscritos)			
Contactar pilotos rebocadores			
Planejar despesas do campeonato x taxa de Inscrição			
Negociação com hotéis locais			
Reservar hotéis para equipes de trabalho			
Negociação de patrocínios ou subsídios			
Definição das datas para inscrições			
Pedido de NOTAM, espaços aéreos restritos, etc.			



Elaborar os Procedimentos Locais			
Definição dos papéis das equipes e seu treinamento			
Definir equipe de divulgação do evento			
Serviço de atualização do site FBVP/campeonato			
Convite oficial à comunidade e Convites a autoridades			
Agendar Corpo de Bombeiros e Ambulância			
Contratar serviço de segurança noturna (se necessário)			
Contratar serviço de refeições e lanches no local			
Contratar serviço de limpeza e manutenção diária			
Decidir sobre homenagens (políticas/afetivas/etc.)			
Planejar solenidades Abertura, Encerramento e premiação			
Roteiro gastronômico diário (convênio c/ restaurantes)			
Eventos culturais, sociais e desportivos – convênios			
NORMALMENTE DECIDIDO NO BRIEFING INICIAL	Responsável	Data Início	Data Fim
Análise de voos, software de pontos e validar FBVP			
Operações - equipe de pista e coordenação			
Equipe de Pesagem			
Rádio FBVP, anotadores de saída/chegada			
Meteorologista			
<i>Task Setter e assistentes</i>			
LISTA DE MATERIAL A PROVIDENCIAR	Responsável	Data Início	Data Fim
Folder contendo a programação de eventos e outros (opcional)			
Camisetas e bonés patrocinados			
Crachás para os participantes			
Troféus			
Brindes para premiação diária e final			
Balança FBVP e balança pequena			
Estoque de combustível para aviões rebocadores			
INFRAESTRUTURA FÍSICA INTERNA	Responsável	Data Início	Data fim
Sala para Secretaria, Tesouraria e Briefings (50 pessoas)			
Computadores, impressoras, rede sem fio (Wi-Fi)			
Cabos e interfaces para computador			
Material de escritório			
Linhas telefônicas			
Fac-símile para contatos com a imprensa			



Sala para Meteorologia, Comissões de Provas e Pontos			
Equipamentos para meteorologia			
Local para briefing inicial com projetor e som			
Sanitários masculino e feminino			
Serviço de som com alto-falantes			
Rádios comunicadores			
Bandeiras vermelha e verde para sinalização			
Quadro de avisos e para publicação de resultados			
Hangares para planadores de madeira			
Compressor de ar (com bicos)			
Água potável resfriada			
INFRAESTRUTURA FÍSICA EXTERNA	Responsável	Data Início	Data fim
Estacionamentos para veículos e para carretas			
Estacionamento para planadores em pernoite			
Área para camping com infraestrutura			
Chuveiros para área de camping			
Tomadas elétricas disponíveis			
Rede de torneiras para lastreamento			
Pódio			
Grid pintado na pista nas duas cabeceiras			
Cones ou baldes para sinalizar números do grid			
Sinalização para fluxo de veículos no solo			

4.0 OBSERVADORES OFICIAIS

Os Observadores da FBVP são divididos em três categorias:

- Observador Oficial Esportivo
- Observador Oficial Delegado
- Observador Oficial Remoto

Observar Código Esportivo FAI para maiores detalhes a respeito de Observadores Oficiais, que se encontra no link: <https://www.planadores.org.br/uploads/insignias/044-documentos-para-insignias-e-records-82e5080e.pdf>

4.1 OBSERVADOR OFICIAL ESPORTIVO

Todo instrutor de voo a vela e portador da licença ANAC com habilitação INVP, associado e em dia com a FBVP. Também podem ser considerados Observadores Oficiais Esportivos outras pessoas sem aquelas qualificações, desde que previamente



nomeadas pelo Presidente e/ou pelo Diretor Esportivo da FBVP. Os Observadores Oficiais deverão realizar um Workshop sobre o assunto, a ser agendado pela FBVP de acordo com a demanda.

A lista dos Observadores Oficiais por Aeroclubes encontra-se no link: <https://www.planadores.org.br/insignias/43/observadores-oficiais>

Somente serão aceitos os Observadores Oficiais incluídos na lista.

4.2 OBSERVADOR OFICIAL DELEGADO

É um indivíduo de reconhecido conhecimento do sistema de competições, de comprovação de insígnias, provas e recordes, que obtenha, formalmente, delegação da FBVP para determinadas funções em nome da FBVP como, por exemplo, supervisão de competições. Tal delegação é da competência Presidente e/ou do Diretor Esportivo da FBVP.

4.3 OBSERVADOR OFICIAL REMOTO

Para performances que não exijam ratificação pela FAI e de acordo com regras a serem divulgadas posteriormente. Será utilizado na ausência de pessoas qualificadas e conscientes do papel de Observador Oficial em muitas ocasiões. O pretendente do voo combinará antecipadamente com um Observador Oficial treinado e/ou autorizado pela FBVP, que através de câmera poderá “conversar” com o piloto e/ou seu assistente em terra para monitorar o que for necessário.

Documentos para a consulta sobre Observadores Oficiais, poderá ser encontrada nos links:

https://www.fai.org/sites/default/files/documents/sc3c_2019_0.pdf

<https://www.planadores.org.br/uploads/insignias/044-documentos-para-insignias-e-recordes-82e5080e.pdf>

5.0 REGISTRO ELETRÔNICO DE VOO E PONTOS DE VIRADA

5.1 DEFINIÇÕES SEGUNDO “SPORTING CODE SECTION 3”

Registrador de Voo (FR): Registrador de Voo que deve gravar dados GPS do voo e outros dados, dentre eles altitude barométrica. Este registrador deve ser aprovado para gravar todos os voos, recordes e insígnias; certificado pela FAI; possui declaração eletrônica de voo.

Registrador de Posição (PR): Registrador aprovado pela Autoridade Aerodesportiva Nacional (FBVP) que registre o traçado de GPS para insígnias C de Prata e C de Ouro. Alguns possuem declaração eletrônica de voo.



Barógrafo: Barômetro registrador apenas ou acoplado a um **FR** e em alguns casos a um **PR**.

5.1.1 Exemplos de Flight Recorders (**FR**)

- LX Nano,
- LX 5000 e acima,
- LX Colibri I e LX Colibri II,
- LX EOS, LX Zeus,
- Oudie 3 IGC,
- NK ClearNav,
- Volkslogger,
- Cambridge 302(A),
- Zander ZS1,
- EW modelo D, etc.

5.1.2 Exemplos de Position Recorders (**PR**)

- GPS com cápsula barométrica (alguns Smartphones, Garmin Etrex Vista, Garmin 76, EW modelos A/B acoplados a um GPS, etc.);
- GPS sem cápsula barométrica (Smartphones, SeeYou Mobile, XC SOAR, LK8000, Oudies 1 e 2, FlyWithCE, SeeYou Recorder, Garmin 89 e 90, Magellan, etc.).

5.1.3 Exemplo de Barógrafo eletrônico: EW modelos A e B.

5.2 REGISTRO ELETRÔNICO PARA CAMPEONATOS, INSÍGNIAS E RECORDES

5.2.1 Campeonatos

5.2.1.1 Para todas as classes serão aceitos **FR** e/ou **PR**. Esta regra vale para o registrador principal e reserva. No caso do uso de PR, a altitude a ser verificada (em caso de limitações verticais de espaço aéreo, alturas de largadas e chegadas) será a altitude GPS. As margens de erro estão especificadas no regulamento “*Sporting Code Section 3*”.

5.2.1.2 No caso de motoplanadores “Self Launch” e “Sustainer”, somente serão aceitos **FR** com detector de ruído de motor.

5.2.1.3 O intervalo de tempo máximo será de 4 segundos, sendo recomendado o tempo de 1 segundo.

5.2.1.4 Para a obtenção de recordes e insígnias durante a realização de um campeonato, o piloto deve:



a) Para obtenção de recordes em provas de áreas, será necessária declaração eletrônica de voo no **FR**, virando obrigatoriamente pontos definidos previamente dentro das áreas; para insígnias será aceita declaração eletrônica em **PR** ou declaração dos pontos para a Diretoria Esportiva e/ou Comissão de Provas;

b) Para insígnias em provas tipo “Racing”, declarar o voo à Diretoria Esportiva e/ou Comissão de Provas do Campeonato no caso de **PR** que não possui declaração eletrônica; ou apenas declaração eletrônica em **FR** ou **PR**.

5.2.1.5 **PR**'s de modelos não usuais poderão ser aceitos pela FBVP, desde que aprovados pelo Diretor Esportivo (solicitação enviada 30 dias antes do início do evento).

5.2.2 Insígnias

5.2.2.1 Todos os voos de insígnias que envolvam comprovação de distância, devem ser declarados eletronicamente em **FR**, e por email quando utilizado **PR**;

5.2.2.2 Para os voos de navegação que necessitam de declaração prévia, tais como C de Ouro e 300 km pré-fixados, e haja impossibilidade de declaração eletrônica por **PR** ou **FR**, será obrigatório o envio de e-mail para o Observador Oficial com cópia para a FBVP (preferencialmente ao Diretor Esportivo ou Secretaria) antes da decolagem. Os endereços de email do Diretor Esportivo e Secretaria FBVP são respectivamente, dirtecesp@planadores.org.br e secretaria@planadores.org.br. Neste e-mail devem estar contidos:

1. Nome do piloto;
2. Tipo do planador com matrícula ANAC e esportiva;
3. Aeródromo de decolagem;
4. Ponto de partida e sua respectiva coordenada;
5. Pontos de virada do percurso e suas respectivas coordenadas;
6. Ponto de chegada e sua respectiva coordenada;
7. Aeródromo de pouso;
8. Nome do Observador Oficial.

5.2.2.3 Para os voos de permanência e ganho de altura, que complementam uma insígnia, **não é obrigatória a declaração prévia.**

5.2.2.4 Para a comprovação de ganho de altura de até 3.000 metros (C de Prata e C de Ouro) é permitido, além do equipamento citado no item 5.2.2.1, **PR** com cápsula barométrica (modelos citados no item 5.1.2) – neste caso será considerada uma margem fixa de 100 metros a mais, a fim de evitar eventuais distorções de calibragem.

5.2.2.5 Para a comprovação do ganho de altura de 5.000 metros é exigido **FR** e devidamente calibrado conforme o “*Sporting Code Section 3*” da FAI.



5.2.2.6 As demais insígnias **deverão obrigatoriamente** terem o registro eletrônico em **FR**.

5.2.3 Recordes

Todos os voos de recordes deverão ser realizados com a utilização única e exclusiva por **FR**, conforme “*Sporting Code Section 3*” da FAI.

5.3 PONTOS DE VIRADA

Devem ser divulgados pela organização no mínimo antes do Briefing Inicial do Campeonato, recomendável a maior antecedência possível. O download de arquivos pela Internet é de responsabilidade integral do piloto, devendo este checar com a listagem oficial fornecida pela organização.

Observação: Os documentos da FAI se encontram no link:
<https://www.planadores.org.br/documentos/39/fai>

6.0 DOCUMENTAÇÃO PARA INSÍGNIAS, RECORDES E PROVAS DE CLUBE

6.1 Introdução

No Brasil a entidade encarregada de reconhecer insígnias e recordes no Voo a Vela é a FBVP, que pauta suas exigências naquelas estabelecidas pelo “*Sporting Code Section 3*” da FAI.

Observar todas as regras no manual da FAI pra obtenção de insígnia.

Somente podem requerer Insígnia e Recordes, aqueles que possuem a filiação ativa na FBVP, como piloto volovelista ou competidor. Caso o recorde seja internacional, deverá ter a licença FAI também.

Observação: Como modo de incentivo aos iniciantes, a solicitação do registro do C de Prata pode ser feita juntamente com a inscrição da filiação na FBVP, respeitando-se os prazos definidos.

6.2 Documentação Necessária

O “*Sporting Code Section 3*” da FAI estabelece os requisitos em termos de documentação, informação, controle e certificação de voos para reconhecimento de insígnias e recordes. As diferenças aplicadas no Brasil estão neste manual .

6.2.1 Procedimentos e Documentação para voos de Recordes



Para voos de recorde, sejam nacionais ou brasileiros, os percursos, procedimentos em voo e requisitos de controle e de documentação estão inseridos neste manual e no “*Sporting Code Section 3*” da FAI (recordes mundiais seguem estritamente o Sporting Code). Observar as necessidades de calibração do barógrafo de acordo com aquele capítulo. Os Formulários a serem preenchidos encontram-se no Manual Esportivo e no site da FBVP, no link: <https://www.planadores.org.br/uploads/insignias/044-documentos-para-insignias-e-recordes-891e083a.pdf>.

Observações:

- 1- Recordes Nacionais e Brasileiros de Velocidade: não é exigida a calibração do barógrafo.
- 2- O recorde de velocidade Ida e Volta 300km só existe como recorde brasileiro.
- 3- Toda solicitação de recorde deve conter um arquivo IGC.
- 4- Só serão aceitos gravadores de voo (FR) aprovados pela FAI.
- 5- A declaração pré-voo deve estar contida eletronicamente no arquivo IGC do FR.
- 6- Em qualquer que seja o caso (mesmo que a marca a ser batida seja livre, e que se use declaração eletrônica via FR, é necessário a assinatura de um Observador Oficial, pré- voo, dando ciência que as especificações da aeronave estão de acordo com a categoria de recorde solicitada, assim como a instalação e número de série do(s) FR(s).
- 7- Uma vez atingida a marca, toda a documentação de comprovação da marca deve ser conferida e assinada por um Observador Oficial (não necessariamente o mesmo Observador Oficial que assinou a declaração pré-voo).
- 8- Somente serão aceitos os Observadores Oficiais incluídos nesta lista, que se encontra no link: <https://www.planadores.org.br/insignias/43/observadores-oficiais>

6.2.2 Procedimentos e Documentação para voos de Insígnia

Todos os voos de triângulo FAI com 2 ou 3 pontos de virada, para obtenção de insígnia, devem ser declarados.

Para voos de conquista de Insígnia, percursos, procedimentos em voo e de documentação: estão inseridos neste manual e no “*Sporting Code Section 3*” da FAI. Observar as necessidades de calibração do barógrafo de acordo com aquele capítulo. Os Formulários a serem preenchidos encontram-se no Manual Esportivo e no site da FBVP, no link: <https://www.planadores.org.br/uploads/insignias/044-documentos-para-insignias-e-recordes-891e083a.pdf>.

Todos os voos devem ser solo. Em aeronave biplace, a comprovação do voo solo deve ser atestada pelo Observador Oficial.

Para o caso de comprovação do ganho de altura de 1.000 metros (prova de altura da Insígnia de Prata), a FBVP não exige a calibração do Barógrafo, e aceita o barograma proveniente de GPS com cápsula barométrica (tipo eTrex Vista ou similar), e neste



caso serão descontados 100 metros conforme regras FAI para Position Recorders (PR). Um mesmo voo pode servir para mais de uma Insígnia.

6.2.3 Comprovação de Provas de Clube

Para comprovação de provas de Clube para efeito do Ranking é necessário que os cada competidor comprove sua prova de acordo com o preceituado no Regulamento de Campeonatos deste manual quanto aos procedimentos de partida, comprovação de pontos de virada e de chegada ou pouso fora e obrigatoriamente apresentar o registro do voo por registro de voo eletrônico, padrão IGC ou aprovado pela FBVP.

Documentação para validação e comprovação das provas de clube: Enviar a FBVP dentro do prazo máximo de 2 semanas após o encerramento da prova:

- Tabela de competidores: nome completo do piloto/ tipo planador / matricula planador / prefixos de competição / numero de série do registrador principal e reserva / clube pelo qual voa.
- Para cada dia enviar: arquivos IGC (voo) e resultados (.txt).

6.3 Prazos e Remessas de Documentos de Provas, Insígnias e Recordes

1- Prazo de 30 dias para requerer Recorde.

2- Prazo de 30 dias para requerer Insígnias a partir do último voo realizado.

3- C de Prata / Ouro: os voos têm que ser realizados nos últimos 12 meses do requerimento.

4- Deverá ser realizado depósito em conta da FBVP no valor de US\$ 15, referente ao certificado digital e o PIN específico a insígnia. O frete do envio do PIN será por conta do piloto.

5- Reivindicações de recordes mundiais - Reivindicação preliminar para um recorde mundial deve ser recebida pela FAI e pela FBVP dentro de 5 dias úteis desde sua conclusão como uma tentativa de recorde. No caso de recordes mundiais em circunstâncias excepcionais, o Presidente do FAI Commission d'Aéronautique Sportive Internationale (CASI) pode conceder uma extensão. Uma tentativa de recorde deve ser homologada pelo NAC responsável como um recorde Nacional dentro 3 meses da tentativa se um Recorde Mundial for reivindicado, a menos que um tempo mais longo seja permitido pelo Presidente do CASI. Toda a documentação referente a recordes deve estar na FBVP até um mês após o momento de sua conclusão.

6- Todo recorde batido deve ser informado a FBVP (via telefone ou e-mail) dentro de 5 dias úteis desde sua conclusão como "tentativa de recorde". Assim evitaremos que



outros pilotos tentem bater o mesmo recorde, em data posterior, durante o prazo de 30 dias para a entrega da documentação.

7.0 SISTEMA DE RANKING

Os objetivos do sistema de Ranking são:

- Classificar os pilotos de maneira tal que os primeiros do Ranking sejam os que tenham as melhores condições de obter bons resultados em competições internacionais.
- Classificar os clubes de maneira tal que os primeiros colocados sejam os que mais participam das atividades esportivas como definidas neste manual.
- Detectar e promover novos valores que tenham condições de representar bem o Brasil em competições internacionais.
- Incentivar pilotos novos a participarem do voo esportivo.

7.1 RANKING NACIONAL DE PILOTOS - "RNP"

7.1.1 Geral

É a classificação dos pilotos de acordo com os pontos registrados no sistema de Ranking. Serão considerados pontos pelas participações nos seguintes eventos:

- CAMPEONATOS MUNDIAIS
- CAMPEONATOS CONTINENTAIS
- CAMPEONATO BRASILEIRO
- CAMPEONATOS DO SUL, SUDESTE E CENTRO OESTE
- CAMPEONATOS REGIONAIS
- PROVAS DE CLUBES
- INSÍGNIAS
- RECORDES BRASILEIROS e NACIONAIS (Conforme regras da FBVP).
- RECORDES MUNDIAIS (Conforme regras da FAI).

Observações:

1. A participação em qualquer um destes eventos não impede a participação em outros.
2. Os pontos serão considerados por evento, mesmo quando um vôo englobar mais de um evento. Ex.: Um recorde batido em prova de clube, que vale também como uma Insígnia, entrará 3 vezes na contagem do Ranking: um recorde; uma prova de clube; uma Insígnia.
3. Só será creditado a pontuação do recorde uma vez no ranking, mesmo que um recorde batido no Brasil seja superior as marcas nacional e brasileira.
4. Os pontos obtidos serão desvalorizados, dia a dia, a partir do final da temporada, chegando a zero, 700 dias após o final da temporada.



7.1.2 Contagem de Pontos

Para efeito do registro no Ranking, os pontos obtidos em determinado evento serão contados da seguinte forma:

7.1.2.1 Campeonatos Mundiais, Campeonatos Continentais, Campeonatos do Sul, Sudeste e Centro Oeste, Campeonato Brasileiro, Campeonatos Regionais e Provas de Clubes: Observar Tabela 7.

7.1.2.2 Insígnias: cada insígnia completada, partindo do "C de Prata" (ou seja: C de Prata, C de Ouro, cada um dos Três diamantes e o diploma de 1000 km etc.) quando alcançada pela primeira vez, valerá o citado na tabela 7.

7.1.2.3 Recordes: cada recorde de classe FAI/FBVP/Mundial, valerá o citado na tabela 7.

7.2 RANKING DE CLUBES TRIÊNIO

7.2.1 Aplicações

Utiliza-se o Ranking de Clubes para melhor demonstrar a intensidade da atividade esportiva de cada clube.

A cada três anos consecutivos, que abrange a realização dos campeonatos brasileiros em cada região onde se encontram os clubes filiados (Sul, Sudeste e Centro Oeste) será realizado o Ranking Trienal de Clubes. Os rankings combinados refletirão algumas das características e dos resultados do voo a vela:

- campeonatos brasileiros e etapas regionais (ápice da carreira do piloto),
- insígnias (marcos do desenvolvimento do piloto nas técnicas de navegação),
- pontuação OLC (resultado do número de voos dos pilotos de um aeroclube, seja de instrução, treinamento, navegação ou competição).

Outros critérios poderão ser usados, mas esses têm como característica o reconhecimento formal, a disponibilidade de consulta e a aceitação da comunidade.

Os pesos entre os rankings e a pontuação interna (de colocações em campeonatos, de colocação entre aeroclubes e de insígnias) são padronizados; em nenhum momento será feito algum tipo de análise ou "atingir meta" para tendenciar resultados finais. Da mesma forma, não será feita nenhuma ponderação; o valor da pontuação máxima para o primeiro colocado de cada ranking, 20 pontos, é escolhido como sendo o primeiro número decimal redondo superior ao número de participantes.



Pontuam apenas os participantes: será adotado como critério para validação a associação do piloto e do aeroclube à FBVP no momento do fato, excluindo-se o ranking OLC, que não tem esse tipo de controle para pilotos. No caso de campeonatos, também não serão pontuados pilotos classificados como Hours Concurs (HC) pelo Soaring Spot.

Não existe critério de desempate no ranking final - a ordem de apresentação das aeroclubes será gerada automaticamente pela ferramenta Google. Os cálculos serão realizados da seguinte forma:

7.2.2 Ranking Combinado: para cada um dos três rankings (Campeonatos, Insígnias, OLC), atribui-se 20 pontos para o 1º colocado, 19 pontos para o 2º e assim por diante. Sem critério de desempate.

7.2.3 Ranking Campeonatos: para cada uma das classes em cada uma das etapas dos campeonatos brasileiros e regionais, a partir das informações do Soaring Spot, será atribuída a pontuação a cada um dos pilotos participantes segundo o critério de 20 pontos para o 1º colocado, 19 pontos para o 2º e assim por diante. As pontuações serão totalizadas por aeroclube para o período dos três anos.

7.2.4 Ranking Insígnias: a partir das informações da FBVP de cada uma das insígnias obtidas no triênio, será feita a soma do número total de insígnias por aeroclube. Os aeroclubes serão ordenados do maior número de insígnias conquistadas para o menor e será atribuída a pontuação segundo o critério de 20 pontos para o 1º colocado, 19 pontos para o 2º e assim por diante.

7.2.5 Ranking OLC: a partir das informações da OLC para cada clube nas temporadas dos últimos três anos, será feita soma das pontuações das três temporadas. Os aeroclubes serão ordenados da maior pontuação para a menor e será atribuída a pontuação segundo o critério de 20 pontos para o 1º colocado, 19 pontos para o 2º e assim por diante.

Observações:

O clube pelo qual o piloto participa na temporada deve, em princípio, ser mantido durante toda a temporada. Casos especiais serão analisados pela Diretoria da FBVP

7.3 – RANKING PARA MUNDIAIS

7.3.1 Geral

É a classificação dos pilotos nas classes Open + Racing e KW-1 + Clube, de acordo com o seguinte cálculo e pesos:



- Campeonato Brasileiro da última temporada: 100 pontos x 70% (ou Campeonato Mundial voado no mesmo ano, com peso de 120 pontos x 70%, no critério “dos dois o maior”).
- Campeonato Brasileiro da penúltima temporada: 100 pontos x 30% (ou Campeonato Mundial voado no mesmo ano, com peso de 120 pontos x 30%, no critério “dos dois o maior”).

7.3.2 Observações:

- Existem dois Rankings para Mundiais: Um para a Classe KW-1 e Clube, e um que consolida os resultados das Classes Open e Racing.
- A participação de um piloto em eventos e ranking de uma classe não impede a participação na outra classe.
- 100 pontos (Campeonato Brasileiro e Campeonatos continentais) ou 120 pontos (Campeonatos Mundiais) são referentes ao campeão do evento, portanto, cada piloto rankeado recebe pontuação proporcional à do campeão;
- Regra válida para a temporada esportiva 2020 em diante.
- Caso haja empate na escolha dos pilotos para os Campeonatos Mundiais, o critério de desempate deverá ser o piloto com maior pontuação no Ranking Nacional de Pilotos (RNP).
- Se o empate permanecer, deve-se utilizar como segundo critério o maior número absoluto de pontos somados nas competições utilizadas no cálculo apresentado no item 7.3.1.

Um mesmo piloto apenas poderá participar de mais de um Campeonato Mundial na mesma temporada caso não houver piloto, que atenda os critérios acima, em participar nos demais eventos.

- Enquanto o piloto for aos campeonatos com recursos próprios, punições por falta de comprometimento e eventuais cancelamentos sem aviso não se aplicarão, mas caso a FBVP seja a patrocinadora dos pilotos em campeonatos mundiais ou continentais, a penalidade de perda de prioridade deverá ser aplicada para a próxima competição mundial ou continental, a qual se aplicar, desde que o valor patrocinado seja superior ao valor de inscrição na competição.

7.3.3 Escolha dos Demais Membros da Delegação Brasileira para Campeonatos Internacionais:



7.3.3.1 - Para as competições em que a FBVP suporta (através de projetos incentivados ou não) mais do que 50% do custo de participação:

- Equipes de apoio: Cada Piloto Competidor deve listar indicar no mínimo 4 nomes candidatos listados do Ranking Nacional de Pilotos até o ranqueado de número 30. Na eventualidade de todos os listados indicados declinarem, o Piloto Competidor pode selecionar uma pessoa a seu critério, desde que aprovada pelo Chefe de Delegação.
- Chefe de Delegação: será escolhido pela Diretoria da FBVP em conjunto com os Pilotos Competidores.
- Meteorologista: será escolhido pelos Pilotos Competidores e pelo Chefe de Delegação.
- Co-pilotos (Classes Open e 20-metros): a critério do piloto em comando, desde que o co-piloto seja Filiado Competidor da FBVP.
- Piloto(s) Reserva: o mesmo critério que para os Pilotos Competidores.

7.3.3.2 - Para as competições em que a FBVP suporta (através de projetos incentivados ou não) menos do que 50% do custo de participação: Será feita pelos Pilotos Competidores.

7.4 PUBLICAÇÕES DO RNP - RANKING NACIONAL DE PILOTOS; RC – RANKING DE CLUBES E RM – RANKING PARA MUNDIAIS

Os referidos Rankings serão publicados, no mínimo, com as seguintes antecedências em relação aos eventos:

- Campeonato Mundial: 7 meses.
- Campeonato Continental: 6 meses, mínimo 2 meses antes do limite de inscrição preliminar.
- Etapa Final do Brasileiro: 2 meses.
- 3 Etapas do Brasileiro: 1 mês.

7.4.1 VALORES DOS EVENTOS EM PONTOS

CAMPEONATO BRASILEIRO	100 pontos
CAMPEONATO CONTINENTAL (SulAmericano ou Panamericano)	100 pontos Se competir no Campeonato Brasileiro, dentro mesmo ano, o pior é desvalorizado em 80 %
CAMPEONATO MUNDIAL	120 pontos Se competir no Campeonato Brasileiro, dentro mesmo ano, o pior é desvalorizado em 80 %



CAMPEONATOS ETAPA SUL, SUDESTE E CENTRO OESTE	60 pontos Se competir em mais de um por temporada, o segundo (inclusive) em diante é desvalorizado em 80%
CAMPEONATO REGIONAL	20 pontos Se competir em mais de dois por temporada, o terceiro (inclusive) em diante é desvalorizado em 80%
PROVAS DE CLUBE	Vale de acordo com a quilometragem obtida segundo fórmula (#), limitado no máximo para 5 pontos. A partir da quarta prova na temporada (inclusive), passa a ser desvalorizada em 80%
INSÍGNIA	20 pontos
RECORDE NACIONAL/BRASILEIRO	15 pontos
RECORDE MUNDIAL	20 pontos

VALOR DOS EVENTOS NO RNP – RANKING NACIONAL DE PILOTOS

(#) Se o ganhador voou planador classe:

- KW-1 e Clube: Km obtida pelo vencedor X 5 / 200.
- Racing: Km obtida pelo vencedor X 5 / 300.
- Open: Km obtida pelo vencedor X 5 / 400.

8.0 PLANADORES DE COMPETIÇÃO - DISTRIBUIÇÃO E OPERAÇÃO

8.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1.1 – Esta norma se aplica aos planadores de propriedade da FBVP (Federação Brasileira de Voo em Planadores) ou sob sua responsabilidade. Esses planadores destinam-se a promover os voos de navegação e a participação esportiva entre os Aeroclubes e Pilotos afiliados. Subsidiariamente também tem como finalidade o aprimoramento dos pilotos dedicados aos voos de competição e performance, permitindo a melhoria dos recordes nacionais pelos padrões FAI (Federation Aeronautique Internationale) e a participação em competições nacionais e internacionais com equipamento adequado e competitivo.

8.1.2 – A distribuição dos planadores será feita, no final de cada temporada, pela ordem de classificação dos aeroclubes filiados no Ranking de Clubes Triênio (RCT):

- O Aero clube filiado que tiver sob sua responsabilidade um planador da FBVP, será denominado **Aero clube Depositário**;
- Os primeiros colocados no mencionado ranking poderão escolher qualquer um dos



planadores disponíveis.

- Caso algum aeroclube filiado abdique de seu direito de receber um planador, será beneficiado o aeroclube classificado a seguir no Ranking de Clubes (RC).

8.2 DOS PILOTOS

8.2.1 São exigidas as seguintes qualificações mínimas dos pilotos para voar os planadores:

8.2.1.1 Para voos no PW5

1. Ter licença de PPL e CMA válidos;
2. Ser filiado à FBVP no mínimo como volovelista e estar em dia com a tesouraria;
3. Ter insígnia C de Prata registrada na FBVP;
4. Para voo local, que considera o voo no cone de segurança à partir da pista de decolagem, deve ter experiência mínima de 50 hs de voo em planador ;
5. Voos de navegação fora do cone e participação em campeonatos e acampamentos com experiência mínima de 100 hs de voo em planador;
6. Leitura obrigatória do Manual de Voo e realizar uma prova de conhecimento técnico da aeronave, que será disponibilizada pelo Diretor Técnico do Aeroclube Depositário;
7. Todos os voos devem ser postados na OLC*.

*** Todos os voos realizados devem ser registrados na OLC, sendo que a ausência de registro no prazo estipulado de 48 h, será sujeita à penalidade de 5% do salário mínimo vigente no ano, que será cobrada do Aeroclube Depositário.**

8.2.1.2 Para voos no Discus

1. Ter licença de PPL e CMA válidos;
2. Ser filiado à FBVP no mínimo como volovelista e estar em dia com a tesouraria;
3. Ter experiência mínima de 100 hs de voo em planador;
4. Ser detentor da insígnia de C de Diamante (300 km de navegação prefixada) registrada na FBVP.
5. Participação em um Campeonato Brasileiro de Voo em Planadores como piloto, tendo voado pelo menos duas provas com pontuação acima de 50% daquela do primeiro colocado;
6. Leitura obrigatória do Manual de Voo e realizar uma prova de conhecimento técnico da aeronave, que será disponibilizada pelo Diretor Técnico do Aeroclube Depositário;
7. Todos os voos devem ser postados na OLC*.

*** Todos os voos realizados devem ser registrados na OLC, sendo que a ausência de registro no prazo estipulado de 48 h, será sujeita à penalidade de 5% do salário mínimo vigente no ano, que será cobrada do Aeroclube Depositário.**



8.2.2 Obrigações

Os **Aeroclubes Depositários**, que receberem planadores de competição da FBVP, sejam DISCUS ou PW5, se obrigam, sob pena de redistribuição do planador ao aeroclube seguinte classificado no Ranking de Clubes (RC) do ano vigente, a **competir obrigatoriamente** no Campeonato Brasileiro de Voo em Planadores da temporada. Além da redistribuição do planador, a não participação no Campeonato Brasileiro de Voo em Planadores terá como consequência, que o Aeroclube Depositário não poderá ser depositário de planadores FBVP na temporada seguinte.

Com relação às etapas abaixo, caso nenhum piloto do **Aeroclube Depositário**, manifeste interesse em participar, o planador será disponibilizado para outros pilotos pela ordem de classificação do Ranking Nacional de Pilotos (RNP) do ano vigente, desde que pertençam a aeroclubes filiados.

- Campeonato de Voo em Planadores Etapa Sul,
- Campeonato de Voo em Planadores Etapa Sudeste,
- Campeonato de Voo em Planadores Etapa Centro Oeste.

O **Aeroclube Depositário** deverá informar **com antecedência mínima de 30 dias** para o Diretor de Materiais e para a secretaria da FBVP, quem participará da Etapa Regional; ou do Campeonato Brasileiro. Na ausência desta comunicação, a FBVP imediatamente comunicará aos pilotos do Ranking Nacional de Pilotos (RNP), a disponibilidade do planador para o evento em questão. Será formalizada expressa concordância com os termos destas normas, assim como a responsabilidade quanto à integridade física, manutenção e registros de operação do planador. O piloto não pertencente ao **Aeroclube Depositário**, seja utilizando o planador Discus ou PW5, quando participando de campeonato etapa regional ou brasileiro, pagará à FBVP o valor de **5% do salário mínimo vigente no ano** por dia, contando para o cálculo o período compreendido entre a retirada e devolução do planador para o Aeroclube Depositário. Este valor será descontado da mensalidade a ser cobrada do Aeroclube Depositário.

É tarefa conjunta dos pilotos, dirigentes dos aeroclubes e membros da FBVP fazer cumprir as disposições desta norma dentro do mais elevado espírito esportivo e com o ideal de melhoria qualitativa e quantitativa do voo em planadores.

8.2.3 Direitos

- Participação em campeonatos e provas regionais.
- Voos locais de familiarização e treinamento.
- Deslocamento para competição e saídas para voos de performance.

8.3 DA DISTRIBUIÇÃO

8.3.1 Os planadores Discus (B1, B2, B3) e PW5 (AA) serão distribuídos aos Aeroclubes



filiados, em função do Ranking de Clubes Triênio (RCT), calculado no encerramento de cada Temporada Volovelística.

8.3.2 Os planadores FBVP deverão ser distribuídos na quantidade de uma (1) aeronave por aeroclube filiado.

8.3.3 Para um Aeroclube poder exercer a posse de planadores da FBVP terá que contar com pelo menos 3 pilotos ativos qualificados conforme os requisitos listados nos itens 8.2.1.1 e 8.2.1.2 do ME.

8.3.4 Caso nenhum Aeroclube demonstre interesse por algum dos planadores da FBVP, este será oferecido novamente aos pilotos pela ordem de classificação no Ranking Nacional de Pilotos (RNP):

8.3.4.1 O piloto que se habilitar como depositário de um planador da FBVP somente poderá competir em qualquer evento do calendário esportivo brasileiro com o planador FBVP.

8.3.4.2 O descumprimento desta regra implicará na redistribuição imediata do planador. Eventos de força maior, como indisponibilização do planador por determinação da ANAC, serão analisados pela Diretoria da FBVP.

8.3.5 Caso nenhum piloto demonstre interesse por algum dos planadores na situação prevista pelo item 8.3.4 acima, o planador será oferecido novamente para os Aeroclubes filiados, admitindo-se a permanência de mais de um planador da FBVP em um mesmo Aeroclube.

8.4 RESPONSABILIDADES DOS AEROCLUBES E PILOTOS DEPOSITÁRIOS

8.4.1 Os **Aeroclubes e Pilotos Depositários** aos quais forem distribuídos os planadores são responsáveis pela manutenção dos mesmos, bem como pelo cumprimento das normas técnicas e legais vigentes, e das cláusulas vigentes no contrato.

8.4.2 Qualquer aeroclube ou piloto que faça valer o seu direito de acesso aos planadores está automaticamente assumindo os encargos desta responsabilidade.

8.4.3 Qualquer piloto mesmo que não depositário, utilizando o planador assume a responsabilidade material pelo mesmo, tornando-se co-responsável.

8.4.4 Os **Aeroclubes e Pilotos Depositários** a quem forem atribuídos os planadores da FBVP, terão um encargo financeiro mensal ao caixa da FBVP, em conta especial para as grandes manutenções de rotina (1000h, refinish, CA, e atualização de instrumentos), no valor equivalente a 50% do salário mínimo nacional para os Discus e PW5. As manutenções rotineiras (IAM, 25/50/100h, seguro RETA e despesas



rotineiras) bem como as manutenções e reparos decorrentes de acidentes e ou incidentes serão de responsabilidade do **Aeroclube ou Piloto Depositário**.

8.4.5 No caso de inadimplência superior a **45 dias**, a FBVP redistribuirá o planador para o próximo Aeroclube ou Piloto apto a recebê-lo, conforme as regras de distribuição.

8.4.6 No ato de recebimento da aeronave pelo **Aeroclube ou Piloto Depositário** será realizada a vistoria e assinatura do Contrato de Uso do planador. Caso o planador permaneça com o mesmo **Aeroclube ou Piloto Depositário**, **deverá ser feita novamente a vistoria na renovação do contrato**. A assinatura é obrigatória para a utilização do planador.

8.4.7 Todas as normas do manual esportivo da FBVP vigente, deverão ser cumpridas por todos os pilotos que utilizarão os planadores, principalmente aquelas relativas a contratos e responsabilidades.

8.4.8 Os **Aeroclubes que sejam Depositários ou a sede de um Piloto Depositário**, onde estarão baseados os planadores, devem estar filiados e com as anuidades em dia com a Federação, e os pilotos que utilizarão os planadores, devem obrigatoriamente ser filiados à FBVP, pelo menos como volovelistas. A filiação em dia, tanto de pilotos como de seus Aeroclubes, é um requisito obrigatório para que pilotos não pertencentes ao Aeroclube Depositário ou Sede utilizem os planadores FBVP.

8.5 – UTILIZAÇÃO

8.5.1 – Os pilotos de outros aeroclubes filiados interessados em utilizar o equipamento, deverão comunicar-se com o **Aeroclube Depositário** para verificar a disponibilidade da aeronave no dia ou período pretendido. Com o aceite do **Aeroclube Depositário**, o piloto deverá formalizar a reserva, por email para a Secretaria da FBVP, Diretor de Esportivo e/ou Diretor de Materiais, com cópia para o **Aeroclube ou Piloto Depositário**. As reservas podem ser efetuadas com até 30 dias de antecedência, sendo que em caso de disputa por uma determinada data a preferência será do piloto que efetuou a reserva com maior antecedência. Pilotos que agendarem o uso do equipamento e não o utilizarem (exceto em decorrência de situação meteorológica adversa) em mais que 2 ocasiões durante um período de 12 meses, perderão o direito de voarem em planadores da FBVP nos 12 meses subsequentes.

E-mails: secretaria@planadores.org.br;
dirmat@planadores.org.br;
dirtecesp@planadores.org.br;

8.5.2 – Todos os voos realizados devem ser registrados na OLC no prazo de até 48 horas após o pouso, sendo que a ausência de registro no prazo estipulado, será sujeita à penalidade de **5% do salário mínimo vigente no ano**.



8.5.3 - Os pilotos interessados em voar Discus ou PW5, e que não sejam sócios do **Aeroclube Depositário ou Sede**, deverão pagar o valor de *5% do salário mínimo vigente no ano* a por hora voada para o Aeroclube Depositário ou Sede. O pagamento será limitado a um máximo de três horas para um mesmo dia.

8.5.4.- A FBVP poderá a qualquer tempo sustar ou vetar o acesso aos planadores, independentemente de classificação ou qualificação dos aeroclubes e dos pilotos, por razões de segurança, ordem técnica, financeira, esportiva ou disciplinar.

8.5.6 A FBVP por meio de sua Diretoria é quem autorizará o uso e gozo de seus planadores, para as Entidades e atletas filiados. Esta autorização dependerá além da análise do ranking específico, da regularidade e quitação do interessado com a Tesouraria da FBVP, bem como da vida pregressa da entidade ou atleta interessado quanto a utilização destes planadores.

A decisão negativa da cessão dos planadores pela FBVP aos interessados, ficará a critério da Diretoria da FBVP e será divulgada a fundamentação de sua decisão.

A decisão positiva da cessão dos planadores pela FBVP, implicará obrigatoriamente na confecção de contrato específico, estabelecendo-se as cláusulas para a utilização dos planadores.

8.6 - CASOS OMISSOS

As situações envolvendo direitos, obrigações, responsabilidades dos Pilotos não previstas nesta norma serão objeto de apreciação e decisão por parte da Diretoria da FBVP.

9.0 RECORDES

9.1 GERAL

A FBVP reconhece todos os recordes FAI (masculinos, femininos, nacionais e mundiais), estendendo o conceito para as classes FAI de planadores atualmente existentes, chamando-os de recordes classe FAI (FBVP). Os recordes de classe FAI só serão considerados na própria classe do planador. Biplaces e Motoplanadores voando na configuração Planador serão considerados na classe normal de planadores monoplace a que pertencem, e os planadores e motoplanadores ultraleves são considerados planadores.

Os recordes são divididos em duas tabelas: Recordes Brasileiros e Recordes Nacionais.



- Recordes Brasileiros: são aqueles realizados em qualquer lugar no mundo.
- Recordes Nacionais: são aqueles realizados exclusivamente em território brasileiro.

Ambos valem pontos no RNP, porém se uma marca bater, ao mesmo tempo, um recorde Brasileiro e Nacional, apenas um contará pontos para o RNP.

9.2 DEFINIÇÃO DOS RECORDES

As definições dos recordes são dadas no “*Sporting Code Section 3*” da FAI. Para detalhes completos de percurso, controle, procedimentos e certificação, encontra-se no site da FBVP, no link: <https://www.planadores.org.br/documentos/39/fai>

9.3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

9.3.1 Sistemas de Comprovação

A FBVP, a exemplo da FAI, considera válidos os sistemas de comprovação por registradores de voo que coletam dados de sistema GPS (GNSS FR) desde que aprovados pelo IGC. Adicionalmente reconhece recordes nacionais e brasileiros usando o sistema GNSS FR marca EW e também GPS Garmin com cápsula barométrica (tipo eTrex Vista e similares), exceto para recorde de altura.

9.3.2 Procedimentos de Voo e Documentação

O “*Sporting Code Section 3*” da FAI descreve os procedimentos de voo e documentação necessários para comprovação e controle de recordes.

9.4 TABELA DE RECORDES EM VIGOR

Vide “*Sporting Code Section 3*” da FAI como referência. A última versão a ser consultada para efeito de tentativa de recordes é a que consta na homepage da FBVP, que possui atualização mais constante.

Os Recorde Nacionais e Brasileiros podem ser verificados no site da FBVP, no link: <https://www.planadores.org.br/recordes>



FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE VOO EM PLANADORES

ANEXO 01: PROPOSTA PARA SEDIAR CAMPEONATOS E ETAPAS.

[LOGO DO AERoclUBE]

Federação Brasileira de Voo em Planadores - FBVP Proposta para sediar o Campeonato Brasileiro e Etapas

Todas as informações solicitadas neste documento de candidatura devem ser preenchidas antes de sua submissão. Detalhes, como um diagrama do aeródromo, podem ser incluídos como um anexo. Após o preenchimento, o formulário deve ser enviado por email ao presidente da FBVP (presidente@planadores.org.br), Secretaria (secretaria@planadores.org.br) e Diretor Esportivo (dirtecesp@planadores.org.br). Os critérios de desempate serão considerados entre menor custo, melhor estrutura, e alternância do local no evento.

Aeroclube:

Presidente:

Data da Solicitação:

Diretor de Competição:

Proposta de organização de Evento: (forneça breves detalhes do cronograma proposto para a organização do evento, incluindo quaisquer situações críticas e quaisquer restrições financeiras)

Aeródromo: (Latitude/Longitude e Designador do Aeródromo)

Pessoa para contato:

Nome:



Endereço:
Email:
Telefone fixo:
Telefone celular:

1. Evento e ano

- 1.1 Nome da Competição (*classes que participarão da competição*)
- 1.2 Ano do evento

2. Local

- 2.1 Direção e distância da cidade mais próxima, população dessa cidade.
- 2.2 Experiência do pessoal do aeródromo na organização de campeonatos.
- 2.3 Período proposto para o evento:
 - 2.2.1 Datas de treinamento
 - 2.2.2 Datas das competições
 - 2.2.3 Datas alternativas para treinamento (*preferencialmente maiores que 3 semanas das datas das propostas primárias apresentadas no item 2.2.1*)
 - 2.2.4 Datas alternativas para competição (*preferencialmente maiores que 3 semanas das datas das propostas primárias apresentadas no item 2.2.2*)
- 2.3. Dados operacionais do aeródromo (*forneça os seguintes detalhes*)
 - 2.3.1 Área do aeródromo, número e direções das pistas (*forneça diagramas e fotografias*)
 - 2.3.2 Número de rebocadores que serão utilizados
 - 2.3.3 Instalações meteorológicas que serão fornecidas
 - 2.3.4 Estacionamento para planadores
 - 2.3.5 Instalações de reparos para planadores
 - 2.3.6 Instalações de reparo para rádios e instrumentos.
- 2.4 Infra-estrutura do aeródromo (*forneça descrições para as seguintes instalações no aeródromo*)
 - 2.4.1 Sala de Briefing
 - 2.4.2 Sala(s) comum para os competidores
 - 2.4.3 Sala de reuniões para os participantes das comissões
 - 2.4.4 Equipamento de comunicação e internet
 - 2.4.5 Banheiros, lavatórios e chuveiros
 - 2.4.6 Estacionamento para carros
 - 2.4.7 Emergência (incluindo incêndios)
 - 2.4.8 Médico e primeiros socorros
 - 2.4.9 Salas de conferências, se necessário

3. Alojamento e alimentação para os competidores (*forneça os seguintes detalhes*)

- 3.1 Instalações de alojamento disponíveis na área local
- 3.2 Instalações para camping no aeródromo
- 3.3 Serviço de Alimentação para os competidores no aeródromo

4. Área de competição (*forneça os seguintes detalhes*)

- 4.1 Topografia na área de competição



- 4.2 Levantamento abrangente das condições meteorológicas
- 4.3 Restrições do espaço aéreo na área de competição
- 4.4 Provas da competição esperadas
- 4.5 Condições rodoviárias e de tráfego

5. Regras (*Nota: os Campeonatos devem ser realizados de acordo com o Manual Esportivo atual*)

5.1 Indique as opções a serem usadas para:

- 5.1.1 Procedimentos de decolagem
- 5.1.2 Provas
- 5.1.3 Procedimentos de chegadas
- 5.1.4 Pontuação

5.2 Indique quaisquer condições particulares ou possíveis restrições que possam ser aplicadas:

- 5.2.1 Para pilotos e equipes
- 5.2.2 Para planador e equipamento

5.3 Número de competidores

- 5.3.1 Indique o número máximo de competidores que podem ser inscritos na competição (*Forneça explicação para este número*)
- 5.3.2 Indique como as classes serão separadas para:
 - 5.3.2.1 Decolagens
 - 5.3.2.2 Na prova
 - 5.3.2.3 Chegada e pouso

6. Custos

6.1 Taxa de inscrição

- 6.1.1 Serviços inclusos na taxa de inscrição
- 6.1.2 Custo dos reboques (caso seja separado por classes, deve ser indicado)

6.2 Preço do combustível automotivo por litro/galão (*estimativa*)

6.3 Acomodação (*conforme o caso para instalações locais*)

- 6.4.1 Hotéis
- 6.4.2 Apartamentos ou casas para alugar
- 6.4.3 Pousadas
- 6.4.4 Camping

6.5 Serviço de Alimentação (*conforme o caso para instalações locais*)

- 6.5.1 Hotéis
- 6.5.2 Restaurantes
- 6.5.3 Aeródromo

6.6 Forneça um exemplo indicativo dos custos totais esperados durante o período do campeonato para um piloto com dois membros de equipe

7. Treinamento



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE VOO EM PLANADORES**

- 7.1 Forneça detalhes de quaisquer oportunidades de treinamento propostas para equipes e pessoas antes do Campeonato.

[LOCAL E DATA]

[NOME E ASSINATURA DO PRESIDENTE DO AERoclUBE]

**ANEXO 02: LISTA DE PESOS USADOS NO SISTEMA DE HANDICAP FIXO
FRANCÊS**

**LISTA DE PESOS USADOS NO SISTEMA DE HANDICAP FIXO FRANCÊS
(Atualizado em 01/02/2019)**
CLASSE OPEN

Planador	Classe	Pmin[kg]	Pmax[kg]	Plastro[kg]	Handicap
ARCUS M	C	530	800	185	118
ASW 22BLE 850kg	C	560	850	290	123
ASH 25 25.6m	C	563	790	120	121
ASH 25 25m	C	555	790	120	120
ASH 25 26m	C	569	790	120	121
ASH 25E 26m	C	570	750	120	120
ASH 30Mi	C	630	850	50	124
ASH 31Mi 18M	C	420	630	120	119
ASH 31Mi 21M	C	430	700	140	122
DG-800/808B 15m	C	423	525	100	113
DG-800/808B 18m	C	423	525	100	118
LAK-12	C	445	650	190	117
LAK-17AT	C	370	500	180	118
NIMBUS 2A/2B	C	420	580	200	114
NIMBUS 2C	C	404	650	225	114
NIMBUS 3D	C	599	750	168	119
NIMBUS 3T 22.9m	C	537	750	168	119
NIMBUS 3T 24.5m	C	541	750	168	119
NIMBUS 3T 25.5m	C	543	750	168	120
NIMBUS 4	C	560	750	200	122
NIMBUS 4 (>750kg)	C	560	850	290	123
NIMBUS 4D (>750kg)	C	680	850	180	121
QUINTUS M	C	500	850	250	124
VENTUS 2cM 15m	C	461,3	525	190	113
VENTUS 2cM 18m	C	375	525	190	118
VENTUS 2cxM 18m	C	375	600	225	119
VENTUS A/B 16.6m	C	225	430	140	113
VENTUS A/B 17.6m	C	225	430	140	116

**LISTA DE PESOS USADOS NO SISTEMA DE HANDICAP FIXO FRANCÊS
(Atualizado em 01/02/2019)**

	Planador	Classe	Pmin[kg]	Pmax[kg]	Plastro[kg]	Handicap
CLASSE RACING	ASW 20 16.6m	B	380	430	100	112
	ASW 19	B	330	408	80	100
	ASW 19B	B	330	454	120	100
	ASW 20	B	340	454	120	110
	ASW 20B	B	340	525	120	110
	ASW 24E	B	400	500	120	108
	DG 400	B	373	500	130	107
	DG 400 15	B	373	480	90	107
	DG 400 17	B	373	460	90	109
	DG 200	B	327	450	130	107
	DG 500M 20m	B	710	825	0	104
	DG 500M 22m	B	710	825	0	111
	DG 1001M	B	580	790	160	111
	DISCUS A/B/CS	B	334	525	190	108
	DUO DISCUS	B	505	750	198	110
	DUO DISCUS X/XL	B	590	750	198	111
	JANTAR STD. 2	B	360	535	150	102
	JANTAR STD. 3	B	365	540	150	102
	LIBELLE H201	B	284,5	350	50	98
	LS-4	B	334	450	120	104
	PIK-20B	B	310	450	150	102
	PIK-20D	B	310	450	150	104
	PIK-20E	B	385	470	80	104
	SPEED ASTIR II	B	350	515	150	105
	STEMME S10	B	765	850	0	110
	SZD-55	B	305	500	201,6	106
	TAURUS	B	387	467	0	99
	VENTUS A/B 15m	B	295	525	160	112

**LISTA DE PESOS USADOS NO SISTEMA DE HANDICAP FIXO FRANCÊS
(Atualizado em 01/02/2019)**
CLASSE CLUBE / KW-1

Planador	Classe	Pmin[kg]	Pmax[kg]	Plastro[kg]	Handicap
ASK 21	A	460	600	0	92
ASW 15	A	315	315	0	97
DUSTER BJ-1b	A	180	283	0	79
ELFE S4	A	335	350	0	96
FALCON	A	305	305	0	80
GROB 103	A	460	580	0	92
JUNIOR	A	340	340	0	90
KA-6CR	A	330	330	0	82
KW-1	A	280	280	0	78
LAMBADA	A	472	472	0	84
LET 23	A	395	510	0	78
LET 33	A	302	340	0	86
LIBELLE H201	A	284,5	300	0	98
OLIMPIA	A	330	330	0	76
NHAPECAN	A	380	565	0	83
P1	A	427	512	0	97
PUCHACZ	A	370	570	0	84
PW-5	A	300	300	0	85
SB-5B	A	325	325	0	86
SB-5E	A	330	330	0	88
SINUS	A	405	472,5	0	79
SILENT IN	A	250	290	0	84
XIMANGO	A	765	850	0	80



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE VOO EM PLANADORES**

*1 O Planador que, sem lastro, exceder o peso máximo de decolagem previsto na tabela base, terá o acréscimo de 0,05 ponto por quilo excedido em seu Handicap.